GREVE GERAL PARALISOU A FRANÇA

Página 2

Geisel sanciona a reforma da legislação penal

CONDENAÇÕES AGORA SÃO MAIS HUMANAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 1,50

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV Nº. 7322 — Rio, 25 de maio de 1977

Na presença do Ministro Armando Falcão, o Presidente sanciona a lei que altera o Código de Processo Penal.

O presidente da República sancionou ontem as alterações introduzidas na legislação penal pelo Congresso Nacional. As modificações mais importantes são:

1) prisão em flagrante somente quando for necessária aos interesses da Justiça, à segurança social e à ordem pública;

2) suspensão da pena e livramento condicional para condenações até dois anos de reclusão;

3) prescrição da reincidência em cinco anos;

4) mais caso da fiança. (Página 4)

Um apelo dramático: "devolvam meu filho!"

SEQÜESTRADO O GURI DE 4 ANOS

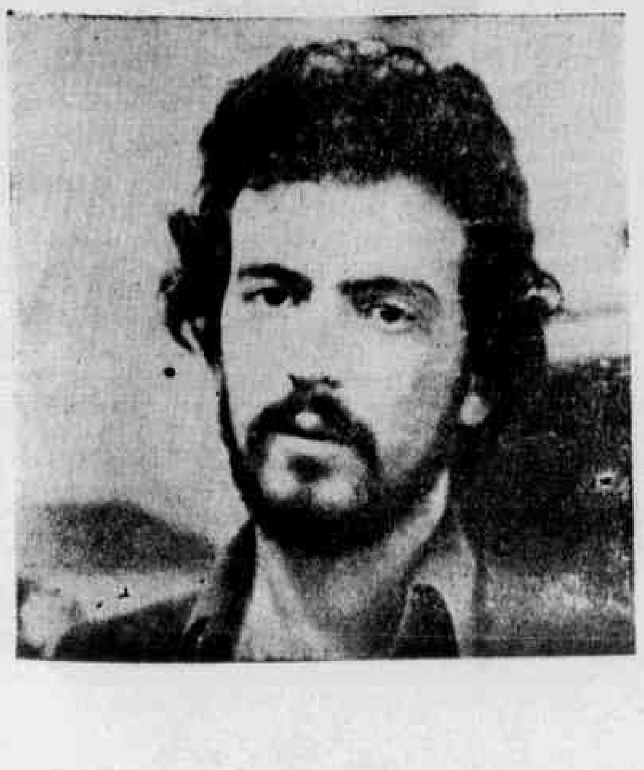
Desesperada com o desaparecimento do filho Márcio Alexandre, que sumiu do portão de casa na Rua Bromélia, em Anchieta dona Roseclair Guimarães de Aguiar faz um apelo para que lhe devolvam a criança, pois suas forças já começaram a esgotar-se. Tudo começou quando ela, depois de dar café ao menino, deixou-o no portão de casa, a brincar, enquanto ela cuidava da casa. Ao procurar pelo garoto, não o encontrou e saiu gritando pela vizinhança que Márcio Alexandre tinha sumido (página 2).

Matou-se como um bonzo, sentado na cadeira

Advogado ateou fogo ao corpo

Bombeiros de Copacabana, chamados para apagar incêndio na Rua Carvalho de Mendonça, nº. 12, encontraram o corpo do advogado e escritor Edmundo Mourão Genofre, de 59 anos, viúvo, todo carbonizado, sentado numa cadeira. Meio esquisito, ele às vezes saía com uma mochila às costas, segundo dizia, para buscar inspiração para mais um livro; ele já tinha escrito dois. A polícia registrou a ocorrência como morte suspeita e removeu o cadáver para o Instituto Afrânio Peixoto (página 5).

Falsificava tudo, até guia da taxa rodoviária



Agentes da 38ª. Delegacia Policial conseguiram prender ontem o falsificador Válter de Alencar (foto), que tinha em casa (onde foi detido) uma máquina de autenticar, do tipo das usadas por bancos, e vários carimbos de bancos, que eram usados para autenticação de guias oficiais. Segundo a polícia, a especialidade da quadrilha por enquanto ainda em liberdade) era quitar em especial taxas rodoviárias. Na delegacia, Válter disse que a máquina lhe tinha sido entregue, embrulhada, por Paulo Afonso Magalhães, que chegou a utilizá-la em sua presença (página 2).

Infantaria desfila na Vila no seu dia

O general Fritz Azevedo Manso, ladeado pelos generais Walter Pires de Carvalho Albuquerque e José Pinto de Araújo Rabelo, presta homenagem ao Patrono da Arma de Infantaria, brigadeiro Antônio Sampaio, durante as solenidades que marcaram ontem, na Vila Militar, a passagem do Dia da Infantaria. (Página 4).

Leda Maria e Dino presos pela polícia

A novela "Duas Vidas", que está em seus últimos capítulos, viveu ontem um de seus momentos de maior emoção: a prisão de Dino César (Mário Gomes) e Leda Maria (Bete Faria), como decorrência da acusação de tentativa de homicídio, praticada contra Cláudia (Suzana Vieira). Já se sabe, porém, que a novela terá um final feliz.

BOLETIM GERAL

Abgar Renault fala hoje para vereadores

O ministro Abgar Renault, do Conselho Federal de Educação, fala hoje, na Câmara Municipal, às 14h30min, sobre o tema "Redação no Vestibular". Prevê-se que a exposição será bastante viva, em face da existência de vários professores vereadores, alguns deles ligados diretamente ao problema, como o presidente Romualdo Carrasco (foi diretor do Supletivo carioca) e Mesquita Bráulio (criador da Sociedade Universitária Santa Edwiges).

Mudança para o DF

A esposa e filha do ministro Sílvio Frota, do Exército, que residiam no Rio desde a posse do general naquele ministério já se mudaram para Brasília. A última, aliás, que é professora primária, vai exercer a profissão na capital federal.

Homenagem ao mestre

Será amanhã a solenidade da entrega da Medalha de Mérito "Soares Meireles" ao Professor Álvaro Sant'Ana pelos relevantes serviços prestados à medicina no Brasil e, em particular, à Academia Nacional de Medicina. O professor Fioravanti Di Pieri, secretário geral da ANN e diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, explicou que esta homenagem que os médicos prestam a um colega de profissão, e também acadêmico, traduz o agradecimento e reconhecimento público pelo muito que ele realizou durante toda a sua vida em prol da própria medicina.

Coral em Marechal

O coral Harpa de David, da Primeira Igreja Batista, fará três apresentações em Marechal Hermes, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, às 19h45m., na Rua Latife Luzivaro, 219. No dia 28 será a cantata "Maior amor" tendo como narrador o pastor Josué Valandro de Oliveira. As exibições são comemorativas do 51º aniversário do coral.

Curso transferido

O presidente da República assinou decreto que transfere para a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro o Curso do Museu Histórico Nacional.

Demissões em "O Estadão"

A direção do "Estado de São Paulo" demitiu, esta semana, jornalistas de sua sucursal no Rio de Janeiro, como decorrência da decisão de fundir a sua redação com a do "Jornal da Tarde". Os demitidos são Mário Cunha (secretário), Domingos Herval Faria, Henrique Lago, Carlos Alberto Luppi, Sônia Meinberg e Alberto Rajão.

Em São Paulo, as dispensas já atingiram a 300 pessoas, entre jornalistas e funcionários de outros setores.

Presos quando iam "depenar" o automóvel

Os PM Sérgio e Moacir, do posto policial da Cidade Alta, Cordovil, conseguiram prender ontem, depois de um tiroteio, os **depenadores** (ladrões de acessórios de automóveis) Antônio Conceição Coelho da Silva (casado, de 41 anos, morador no Edifício Paquetá, Cidade Alta) e Antônio Carlos Bessa (solteiro, de 25 anos, residente na Rua E, bloco 35, número 189, apartamento 202, Cidade Alta), que estava em atitude suspeita perto do número 14.000 da Avenida Brasil.

Em poder dos dois, que estavam acompanhados de outro comparsa que conseguiu fugir, os policiais apreenderam diversos acessórios de automóveis, dentre eles pára-choques, faróis e buzinas.

Na 22.ª Delegacia Policial, para onde foram levados, os dois confessaram o assalto a um posto de gasolina na Rua General Polidoro, em Botafogo.

Na hora em que foram presos, os três **depenavam** o Fusca de chapa RJ-MQ-2857, de propriedade de Antônio Pires Rodrigues. Segundo o dono do carro, este tinha sido roubado sábado, por volta das nove horas da noite, de um posto na Rua Barão de Bom Retiro. Os três **depenadores** levaram o carro para a Avenida Brasil, a fim de **depená-lo**.

Mãe do menino sumido faz apelo ao raptor

— Devolvam meu filho, pelo amor de Deus. Estou sofrendo muito a sua ausência e saibam que ele é um inocente. Por favor, que a consciência de quem o mantém sob seu poder reconheça a minha angústia e me traga-o de volta, pois as minhas forças começam se esgotar.

Estas foram as palavras de dona Roseclair Guimarães de Aguiar, casada, de 25 anos, moradora na Rua Bromélia, 41, no Parque Anchieta, ao contar o drama que tem vivido desde às 10 horas da manhã, de segunda-feira, após o desaparecimento do seu filho Márcio Alexandre Aguiar da Silva, de apenas quatro anos.

Tudo começou — segundo a mãe do menino — depois que deu café ao garoto. Como de costume, ele foi para o portão brincar. Enquanto ele permanecia à fora, ela se dedicava aos afazeres domésticos.

— Num determinado momento, diz ela resolvi buscá-lo e não mais o vi. Fiquei desesperada e saí como uma louca pela casa dos vizinhos pensando que ele tivesse entrado num portão qualquer.

Foi em vão sua procura. Desesperada começou a gritar na rua pelo nome do filho, o que resultou em nada. Suas vizinhas também se dispuseram a procurar o garoto.

Um menino de nome Paulo Roberto, de 12 anos, morador nas redondezas, foi o primeiro a informar dona Roseclair de que seu filho fora visto descendo a rua. Imediatamente, uma verdadeira multidão, logo após a informação saiu em busca de Márcio, mas não conseguiram encontrá-lo.

Dada a procura inútil, dona Roseclair resolveu ir à DV-Norte para apresentar queixa sobre o desaparecimento de seu filho. Para o caso foi designado o delegado Otávio Gabriel que, até ontem, não tinha qualquer pista sobre o paradeiro da criança.

Depois que o fato foi levado ao conhecimento da delegacia, o policial resolveu percorrer as ruas do bairro. A mulher, por sua vez, com uma Kombi com alto-falante, também fez o mesmo, mas tudo em vão.

Ontem à tarde, era grande o número de parentes e amigos que procuravam consolar dona Rosecl'air. Abatida, ela exclamava a todo instante: "Devolvam meu filho, devolvam meu filho". Em seguida caía em pranto convulsivo.

Uma remota informação chegava ao seu conhecimento de que o menino tinha sido visto no túnel em companhia de um homem alto magro, claro e vestido com uma camiseta branca. Essa versão foi confirmada por um vendedor de doces, cujo nome ainda não foi apurado.

Ainda não está definido se seria um rapto ou um sequestro, ou mesmo se o garoto teria caminhado a esmo. Para sua mãe, essa última hipótese é a que menos se confirma, pelo fato de o garoto estar acostumado a permanecer em frente de casa.

Podgorny sai da direção do PC soviético

MOSCOU, (LD) — O presidente Nikolai Podgorny, de 74 anos, foi afastado ontem de suas funções no Politbirou do Partido Comunista, o maior órgão do PCUC. Podgorny é presidente da URSS há 12 e se acredita que o seu afastamento do colegiado partidário é o primeiro passo para a sua aposentadoria.

Calcule-se que o seu desligamento da presidência ocorrerá em junho, quando o Soviete Supremo se reunirá para aprovar a nova Constituição soviética.

Leia e assine
LUTA DEMOCRATICA

Greve geral paralisou a França

PARIS (LD) — Dez milhões de trabalhadores franceses atenderam ontem à ordem de greve geral, decretada pelas centrais sindicais e paralisaram o país inteiro.

O presidente Giscard D'Estaing reuniu o gabinete à tarde, para analisar os efeitos da paralisação, que é um protesto contra o programa de austeridade do primeiro-ministro Maurice Barre. O patronato francês calculou em 8 bilhões de francos os prejuízos causados pela greve, a maior já realizada na França, desde 1968.

Três irmãos mataram casal a pauladas

Agentes da Delegacia de Rio Bonio ainda não conseguiram prender os irmãos Manuel Cardoso dos Santos, o *Leo*, Izacli Cardoso dos Santos, conhecido por *Xirrola*, e Antônio Cardoso dos Santos, o *Lica*, que mataram domingo, a pauladas, o casal Antônio da Silva Santos e Maria Batista Santos.

Tudo começou quando Antônio da Silva Santos, ao passar pela Estrada do Basilio, naquele município, viu *Lica*, que tentava jogar seu cavalo em cima de Maria Batista Santos.

Antônio discutiu com *Lica* e este, acovardado, preferiu chamar os irmãos para vingar-se, o que afinal ocorreu quando os três irmãos se encontraram com o casal, que estava acompanhado do filho Wilson da Silva Santos.

Obrigado a refugiar-se no mato, o menino nada pôde fazer por seus pais, espancados pelos irmãos até morrer. O casal foi sepultado segunda-feira no Cemitério de Tanguá. Antônio e Maria deixaram sete filhos.

Morto a facadas o D. Juan de Caxias

João Siqueira, de 35 anos, que morava na Rua Raimundo Correia, sem número, no Bairro Periquito, em Duque de Caxias, foi assassinado ontem com mais de dez facadas por seu vizinho Sílvio de Souza Lima, por ter dito gracejos à mulher do criminoso.

Ontem, João, que há muito vinha dando em cima da mulher de Sílvio, que mora com o marido no número 240 daquela rua, estava num botequim quando chegou Sílvio, acompanhado da mulher.

A princípio, Sílvio não ligou muito para os gracejos de João, mas este exagerou e ele reagiu e acabou por levar uma surra de João. Furioso por ter perdido a briga, Sílvio, que trazia uma faca na cintura, armou-se e esfaqueou João, que ainda foi levado com vida para o Hospital de Caxias, mas não resistiu.

QUINTA VARA CIVEL

Edital de Notificação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da Notificação requerida por Desenvolvimento Engenharia Ltda. contra Renato Cosme Vieira de Barros, na forma abaixo:

O Doutor João Uchoa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Renato Cosme Vieira de Barros, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da notificação requerida por Desenvolvimento Engenharia Ltda., nos termos da petição e despacho adiante transcrito: — Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Desenvolvimento Engenharia Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sediada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, e filial na Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Vargas, 529 — 20.º andar, inscrita no CGC sob n.º 17.260.397/006 quer Notificar e Interpelar o Sr. Renato Cosme Vieira de Barros, brasileiro, solteiro, maior, produtor artístico, inscrito no CPF sob o n.º .... 035.079.557, residente e domiciliado nesta Cidade, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 314, apartamento 1006, na forma do Decreto-Lei 745, de 7 de março de 1969, e dos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos motivos que seguem: 1. A interpelante, por escritura pública de promessa de venda, e contrato de construção e outros pactos, lavrada as fls. 09 do livro 1468 do Tabelião do 24.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no dia 1.º de janeiro de 1971, prometeu vender ao interpelado e este prometeu comprar o apto. de n.º 3511, na Torre A, do Center 09, e a correspondente fração do terreno tudo pelo preço de ...... Cr$ 139.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), em diversas prestações, conforme especificação constante da referida escritura. 2 — O preço da fração do terreno foi certo, fixo e irreajustável, no valor de Cr$ 59.800,00 (cinqüenta e nove mil e oitocentos cruzeiros). 3 — Pela mesma escritura a interpelante e os interpelados contrataram também a construção do apto. n.º 3511, da Torre A, do Center 9 com direito a uma vaga na garagem para guarda de um automóvel, do Centro da Barra, na Barra da Tijuca, pelo preço de Cr$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos cruzeiros), que os interpelados se obrigaram a pagar juntamente com as correções do custo da construção. 4 — A promessa de compra do terreno e construção por empreitada reajustável do apartamento estão intimamente ligadas num só negócio, regido pela legislação sobre a incorporação de imóveis. 5 — A cláusula XXX da mencionada escritura estabelece: "a mora ou inadimplemento dos Outorgados se fará sempre de pleno direito, e independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial. A falta de pagamento de três (3) prestações das ocima estabelecidas nos seus respectivos vencimentos, consecutivos ou não, dará a Construtora, o direito de dar por rescindida a presente escritura da fração do ideal terreno e construção de pleno direito perdendo os Outorgados em favor da Construtora, tudo que não tiverem pago, a título de pena convencional compensatória, revertendo ainda a Construtora a posse da dita fração do terreno e das benfeitorias construídas e relativas ao dito apartamento, tudo sempre independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial". 6 — Sucede que os Interpelados deixaram de pagar as prestações devidas pela quota do terreno, no valor de Cr$ 27.984,00 (vinte e sete mil, novecentos e oitenta e quatro cruzeiros), bem como as referentes ao juro do terreno no valor de Cr$ 13.251,28 (quinze mil duzentos e cinqüenta e um cruzeiros e vinte e oito centavos), Cr$ 11.036,00 (onze mil e trinta e seis cruzeiros), referente a construção, e Cr$ 5.032,30 (cinco mil trinta e dois cruzeiros e trinta centavos) referente aos juros da construção e mais Cr$ 33.210,36 (trinta e três mil duzentos e dez cruzeiros e trinta e seis centavos), correspondente a correção, de acordo com a cláusula XXI da referida escritura de promessa de compra. 7 — Encontram-se assim, os Interpelados em atraso nos pagamentos de mais de 3 (três) prestações como acima referido. 8 — Nestas condições, a Interpelante, com fundamento e para os fins do Decreto-Lei 745 de 7 de agosto de 1969, e na forma dos arts. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requer muito respeitosamente a V. Exa. que se digne de mandar Notificar e Interpelar o Suplicado, para pagar no prazo de 15 (quinze) dias todas as quantias em débito, que sobem nesta data a Cr$ 81.477,94 (oitenta e um mil quatrocentos e setenta e sete cruzeiros e noventa e quatro centavos), sob pena de não os fazendo ficarem, irremediavelmente constituídos em mora e incorrerem na resilição da mencionada escritura de promessa de compra e venda contrato de construção e outras pactos lavrada as fls. 09 do livro 1468, do Tabelião do 24.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no dia 01 de janeiro de 1971 na forma mencionada na mesma escritura, e sujeito as cominações ali estabelecida, com a perda de todas as quantias pagas ficando certo que os pagamentos devem ser efetuados no Rio de Janeiro, Avenida Presidente Vargas, 529 — 20.º andar, no horário comercial dos dias úteis, no Dep. Jurídico. 9 — Requer outrossim, a V. Exa. que no caso de não ser encontrado o Suplicado no endereço indicado que a mesma notificação — Interpelação se efetive pela citação do bastante procurador Sra. Odila Vieira de Barros, brasileira, viúva, do lar, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 314, apt. 1006, constituída pela Cláusula LXII da escritura em anexo e que tem poderes especiais para receber citação, inicial, notificações e intimações. Termos em que P. Deferimento Rio de Janeiro, 25 de março de 1977. (a) Hernani Augusto Gargiulo Câmara, adv. O.A.B. 12583 — Petição de fls. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Desenvolvimento Engenharia Ltda., nos autos da notificação que move contra Renato Cosme Vieira de Barros, vem requerer que a notificação seja feita por Editais, face a certidão do Oficial de Justiça. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de maio de 1977 (a) Hernani Augusto Gargiulo Câmara — O.A.B. 12.583. — Despacho de fls. 25 — fls. 24 — Defiro (20 dias) Rio, 9/5/77 (a) Décio Xavier Gama, Juiz. E para que chegue ao conhecimento do suplicado e dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente edital que será publicado e afixado em local de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de maio do ano de 1977. Eu, (a) Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei e conferi. E eu, (a) Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (a) João U. C. Neto, Juiz de Direito.

(P. J. 432)

EDITAL de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível — Comarca da Capital:

FAZ SABER — aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados BENJAMIM CAMPOS VALADARES FONTENELLE e ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 235.883,64, ou nomear bens a penhora de tantos de seus quantos bastem para garantia do aludido e principal acrescidos, ficando citado outrossim para no prazo de 10 dias referente a defesa que tiverem em virtude da EXECUÇÃO que lhes move EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S. A., ciente de que este Juízo funciona Av. Erasmo Braga, 115 s/ 301-B. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S. A. com sede à Rua João Bricola, 39 - 1.º andar - São Paulo, cessionária do BANCO ECONÔMICO S.A. (doc. 1 sucessor do BANCO NOVO MUNDO S.A. docs. 2 e 3) por seus advogados (doc. 4 e 5) vem propor Contra ONDA COMERCIO E INDUSTRIA DE ROUPAS LTDA., firma estabelecida à Rua Riachuelo, 245 s/loja — Esplanada do Senado, Rio — AGREMIAÇAO BRASILEIRA DE CAMPISMO, com endereço Rua México 74 Grupo 510 — R.J. — BENJAMIN CAMPOS VALADARES FONTENELLE brasileiro, desquitado, residente e domiciliado Rua Senador Vergueiro, 174 — 905 — R.J. — ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado Rua Barata Ribeiro, 750 — 1004 R.J. — BERNALDO GURIVITZ, brasileiro, casado, residente e domiciliado Rua República do Peru, 81 — 461-68 — R.J. — Copacabana e com endereço comercial Rua 24 de Maio digo domiciliado e residente Rua República do Peru, 81 — 503 — Copacabana — endereço comercial Rua 24 de Maio 464-63 — R.J. — EXECUÇAO POR QUADRIA CERTA CONTRA DEVEDOR SOLVENTE — com fundamento nos arts. 566 inciso I e coninado com o art. 585 inciso I e art. 646 e seguintes do C.P.C. pelas razões de fato e de direito articuladamente expostas: 1) Que a executada primeira nomeada emitiu 9), digo emitiu 8 (oito) notas promissórias cada uma no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) emitidas em favor de Agremiação Brasileira de campismo, com vencimento em 30 de junho de 1975, 30 de julho de 1975, 30 de agosto de 1975, 30-9-1975 — 30-10-1975 — 30-11-1975, 30-12-1975 e ...... 30-1-1976, notas promissórias essas endossadas pela favorecida e entregue ao Banco Novo Mundo e avalizadas por Benjamin Campos Valadares Fontenelle, Alexandre Henrique Fontenelle, Bernaldo Curivitz e Agremiação Brasileira de Campismo (doc. 6 e 13). 2) que os executados descumpriram a obrigação, pois que deixaram de resgatar, o saldo de Cr$ 25.883,64 (vinte e cinco mil oitocentos e oitenta e três cruzeiros e sessenta e quatro centavos) da nota promissória vencida em 30 de junho de 1975 e as demais notas promissórias — vencidas e—, digo no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) cada uma, quando de seus vencimentos, sendo certo que, para comprovar o inadimplemento da obrigação, as notas promissórias com vencimento em 30 de junho, digo julho de 1975 a 30 de janeiro de 1976 foram devidamente protestadas (docs. 14 a 20). 3) Que descumprida assim a obrigação a exequente propõe contra os executados a presente EXECUÇAO, requerenso, digo requerendo nos termos do art. 652 do C.P.C., a V. Exa. a citação dos mesmos para pagarem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr$ 235.883,64 (duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos oitenta e três cruzeiros e sessenta e quatro centavos), acrescida de despesas de protesto no importe de Cr$ 930,00 (novecentos e trinta cruzeiros), custas Judiciais, juros de mora e honorários advocatícios, ou ofereçam bens a penhora, sob pena de ser efetivada a penhora de bens que lhes pertençam, tantos quantos bastem ao pagamento reclamado, nos termos do art. 659 e seguintes do C.P.C. — 4) Requer, ainda em caso den, digo caso de não serem os executados encontrados pelo Oficial de Justiça, seja procedido o arresto dos bens que lhes pertençam, tanto quantos bastem para garantir a execução, na forma do art. 653 do C.P.C.; 5) OUTROSSIM, no caso em que no se efetivada a penhora, pela falta de pagamento da obrigaçãl, digo obrigação recaia essa em bens imóveis, pode e requere seja a intimação dos executados extensiva aos seus conjuguês, digo conjuges, se casados, para que com eles embargue a execução e prossigam em todos os demais atos processuais. Dá-se o presente o valor de Cr$ 235.883,64 (duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três cruzeiros e sessenta e quatro centavos). Nestes Termos D. A com 20 (vinte) docs. inclusos, requerenso sejam as diligências do Oficial de Justiça nos termos do art. 172 § 2.º e art. 173 inciso II do C.P.C. P. Deferimento. Rio de Janeiro 1 de setembro de 1976 (aA) Samuel Prado de Mello OAB 15.591 — Humberto Hirochi Yamaguti OAB 23.404. Petição de fls. 42. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Cível da Comarca da Capital. Empresa Bandeirantes Administração S.A. nos autos da Ação de Execução que move a ONDA — COMERC. E INDUSTRIA DE ROUPAS LTDA. e outros, face a certidão Oficial de Justiça com referência a executada, respeitosamente requer a desistência da ação contra a mesma requerer mais, o prosef. digo prosseguimento da ação contra os demais executados, notadamente a BENJAMIM CAMPOS VALADARES FONTENELLE e ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE, os quais deverão ser citados por Edital. P. Deferimento Rio 9-3-1977 (A) Humberto Hirochi Yamaguti. Despacho de fls. 46. Expeçam-se Editais de citação dos demais réus, prazo 20 dias. Rio 15-4-1977 (A) Helena Elkhor. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, digo Rio de Janeiro aos 11 de maio de 1977. Eu, ZELIA DA GUIA GONCALVES VERONA o datilografei. E eu, URBAJARA DE OLIVEIRA SANTOS, Escrivão Substituto, subscrevi (A) RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ TITULAR. (P.J. 435)

Câmara Municipal

Jacarezinho pode sumir: Linha Verde

O emedebista Mesquita Bráulio apresentou indicação à mesa diretora, no sentido de que seja oficiado ao prefeito ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e ao presidente do Metrô, a fim de que seja evitada a desapropriação ou demolição de dez mil residências no Morro do Jacarezinho, conforme o traçado da chamada Linha Verde.

A justificar sua indicação, Mesquita Bráulio disse que, se a desapropriação for concretizada, umas oitenta mil pessoas ficarão sem teto. Para ele, ainda há tempo de o traçado da linha ser alterado, pois, segundo o diretor do DER-RJ, a Linha Verde só será completada depois da implantação do Pré-Metrô.

BANHEIROS

O representante do MDB, Clemir Ramos, apresentou projeto que autoriza o prefeito a construir banheiros em logradouros públicos. Para o vereador, ao justificar sua proposição, os donos de bares e lanchonetes não permitem o uso de sanitários, senão por aqueles que fazem despesas naqueles estabelecimentos.

CRITICA

O presidente da casa, Romualddo Carrasco, criticou o prefeito Marcos Tamoio, por suas declarações ao visitar o Instituto Anne Dias, quando o chefe do Executivo municipal disse que sua especialidade não era exumar cadáveres de ratos, numa alusão à merenda escolar, em que foram encontrados restos de ratos e baratas.

EUCLIDES DA CUNHA

O emedebista José Frejat apresentou indicação que autoriza o prefeito a mandar erigir na Cidade um monumento a Euclides da Cunha.

Ao justificar sua indicação, Frejat afirmou que o autor de **Os Sertões** passou grande parte de sua vida no Rio de Janeiro, para onde veio ainda menino a fim de fazer o curso secundário. Depois, disse, estudou na antiga Escola Politecnica do Largo de São Francisco e na Escola Militar, na Praia Vermelha. Por fim, concluiu, o autor de **Contrastes e Confrontos** morreu no Rio de Janeiro, em 15 de agosto de 1909.

LACERDA

O requerimento do arenista Américo Camargo, vice-líder do partido, que propunha uma sessão especial para homenagear a memória do ex-governador do antigo Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, morto sábado passado, foi rejeitado por oito votos contra cinco, estes dados por arenistas.

O emedebista Edgar de Carvalho Júnior disse que não podia homenagear Carlos Lacerda, não só porque é trabalhista, como também porque o ex-governador foi o responsável pela morte do ex-presidente Getúlio Vargas.

Já o secretário da câmara, Murilo Maldonado, afirmou que Lacerda a todos difamou e chegou mesmo a levar um presidente da República ao suicídio.

Falsificador preso tinha autenticadora

O delegado Péricles Gonçalves e seus auxiliares Bernardo Ribeiro e Geraldo Santos Lima, da 38.ª Delegacia Policial, conseguiram prender ontem, em casa, o falsificador Válter de Alencar, casado, de 26 anos, morador na Rua Cristiano Machado, 762, Jardim América. Em seu poder os policiais apreenderam uma máquina autenticadora e vários carimbos de bancos, que eram utilizados para autenticação de guias oficiais. A especialidade da *gang* era quitar, principalmente, taxas rodoviárias.

Depois de muito investigarem as autoridades conseguiram chegar até o primeiro membro da quadrilha, que continua sendo interrogado sobre suas atividades.

Apesar de tentar negar suas atividades, na falsificação de pagamentos, ficou comprovado que ele, embora não participasse ativamente, era um dos que mantinham a máquina sob seu controle.

Segundo ficou apurado o pai de Válter, Serafim de Alencar, apesar de comerciante, é também um dos membros da *gang* falsificadora. Outro homem, conhecido como Paulo Afonso Magalhães, é o principal cabeça da quadrilha.

EMBRULHO

Sobre a vida de Paulo, a polícia apurou que ele é proprietário de 28 cavalos, no Jockey Club Brasileiro, além de dono de um Passat vermelho placa RJ-ZZ-9615. Este continua sumido, bem como o pai do preso, que, ao saber da prisão do filho, desapareceu misteriosamente.

Na delegacia, Válter de Alencar contou que conheceu Paulo Afonso há um ano e meio atrás, através de outros amigos. Quase todos os fins de semana, se reunia com a rapaziada, da qual Paulo também fazia parte, num bar situado no IAPC de Irajá.

Segundo ele, há 10 dias Paulo lhe pediu que guardasse um embrulho, o que fez sem nada desconfiar.

Ao chegar em casa, a título de curiosidade, resolveu abrir o embrulho e notou que se tratava de uma máquina de autenticar. Mesmo assim, guardou-a sob o sofá.

— Há menos de uma semana, diz Válter, Paulo esteve lá em casa. Levou umas dez guias. Quando vi o que fazia, protestei, mas de nada adiantou. Pedi então que levasse a máquina para evitar complicações.

DESPESAS

Na sexta-feira, contou Válter que novamente se avistou com o amigo e, desta vez, novamente ele levou seis guias, que foram também autenticadas. Mais uma vez, segundo ele, pediu a Paulo que retirasse a máquina de sua casa.

— Nesse mesmo dia, concluiu, ele me deu 800 cruzeiros, sob a alegação de que eram para as minhas despesas e, embora não quisesse aceitar, ele forçou-me a apanhar o dinheiro.

O delegado Bernardo Ribeiro, declarou à reportagem que prosseguem as investigações em torno do caso. Acredita, entretanto, que existam muitos implicados, ou melhor, que seja na realidade uma quadrilha organizada. Quanto aos dois implicados, cujas identidades já foram descobertas, deverão ser presos nas próximas horas.

— Com a prisão do chefe — prosseguiu o policial —, teremos tudo nas mãos e poderemos, finalmente, desbaratar a quadrilha, possivelmente responsável pelo derrame de milhares de guias, com autenticação *fria*.

Escritor carbonizado e sentado no quarto

O advogado, professor e escritor Edmundo Mourão Genofre, de 59 anos, viúvo, foi encontrado morto ontem, em sua residência (Rua Carvalho de Mendonça, n.º 12, apartamento 1.104, Copacabana), completamente carbonizado, sentado numa cadeira.

Agentes da 12.ª Delegacia Policial, que registraram a ocorrência como morte suspeita, solicitaram auxílio à Delegacia de Homicídios. No local, a polícia não encontrou documentos, dinheiro nem jóias.

Com dois livros publicados — *Passaporte para Moscou* e *Rivalidade das Casas* —, Edmundo era meio esquisito: às vezes saía com uma mochila às costas e dizia, a quem lhe indagava aonde ia, que ia viajar para buscar inspiração.

Segundo o porteiro do edifício, Edmundo, que não pagava condomínio há dez meses, tinha viajado terça-feira da semana passada e voltou ontem, quando ocorreu o incêndio em seu quarto. Foi preciso que bombeiros de Copacabana fossem ao local, para apagar o incêndio.

O corpo do escritor foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML), onde será necropsiado.

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 84/77
AVISO
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 13 (treze) do mês de junho de 1977, às 14,30 horas, no auditório desta autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para melhoramento e restauração na Rodovia BR-290/RS, trecho Porto Alegre-Uruguaiana, subtrecho Km 321/Km 383, no valor aproximado de ...... Cr$ 75.600.000,00 (Setenta e cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros).
O Edital referente aos serviços, sob o n.º 84/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 — Rio de Janeiro/RJ.
Rio de Janeiro, 02 de maio de 1977
ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTONIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853
Publicidade
Lindomar Seabra
Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24
Telefone.: 221-0764
Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841
Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

SINDICAL

Empregados de edifícios lançam campanha salarial

Empregados de edifícios comerciais e mistos estão sendo convocados pelo seu sindicato, para a assembléia-geral, que será realizada às 19 horas de hoje, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11.º andar, tendo em vista o lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens, a partir do dia dois de julho.

O informante, José Feliciano de Aquino, presidente do órgão profissional, espera que todos os seus companheiros compareçam à reunião, "pois o assunto em pauta é da maior importância".

Na oportunidade, a classe deverá autorizar a diretoria da entidade a firmar acordo com os representantes patronais ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

EMPRÉSTIMO PARA COMERCIÁRIOS

De acordo com informação prestada pelo delegado regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, as inscrições para os associados obterem empréstimo da Caixa Econômica Federal poderão ser feitas na sede do órgão classista, Rua André Cavalcanti, 33, a partir de primeiro de junho.

PESSOAL DO FRIO

Para tratar da instituição do auxílio-funeral, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, do Frio, Laticínios e Derivados promove assembléia hoje, às 19 hs., em sua sede, Rua Ibituruna, 14, por convocação do presidente Lélio Virgínio da Silva.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS

Apenas uma chapa, liderada por Joubert Domingos Fernandes de Oliveira Fortes, inscreveu-se para concorrer às eleições no Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Município do Rio de Janeiro.

TELECOMUNICAÇÕES

A equipe de futebol do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Meses Telefônicas vai jogar dia 28 do corrente, na abertura do III Torneio Independente Classista, contra o Sedabel, no campo do 24.º Batalhão de Infantaria Blindada, Ilha do Governador.

O quadro do Sedabel tem como técnico Jamil de Barros, e coordenadores, Waldomiro Pereira de Lima (diretor de esportes) e Vicente Lúcio Pignataro.

A organização geral do referido torneio, que conta com a participação de várias equipes, está confiada a Henrique Marques Cerqueira.

SOCIAL

É com imenso prazer que registramos o aniversário natalício da Sra. Lucinda Veiga dos Santos, esposa do nosso colega Haroldo Garcia dos Santos, coordenador do "Jornal do SESC", órgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro. Na residência do casal, a aniversariante receberá os cumprimentos de parentes e amigos.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Dia 31 do corrente, a Associação Brasileira de Relações Públicas vai promover almoço de confraternização para homenagear os "Dias da Comunicação, Imprensa, da Polícia Militar e Mundial das Comunicações".

AS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

METALÚRGICOS

Líder patronal analisa desemprego na indústria

O desemprego de operários na indústria metalúrgica, principalmente da mão-de-obra não classificada, é decorrência de uma série de fatores de caráter financeiro e estrutural que o setor enfrenta. Com um funcionamento médio de 85 por cento de sua capacidade produtiva total, as indústrias da fundição no Estado tem limitado seus empreendimentos de expansão, e vêm submetendo seus novos contratos de fornecimentos a critérios mais rigorosos, a fim de evitar prejuízos futuros.

Não é uma realidade que venha gerar grandes problemas sociais, o desemprego existente atualmente uma vez que a maioria dos atingidos são absorvidos pela indústria da construção civil e pelas obras do Metrô, afirma o Sr. Giacono Luporini, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Município do Rio de Janeiro. "É um desemprego básico por falta de aquecimento financeiro governamental", enfatizou o dirigente patronal.

RAZÕES DA RETRAÇÃO

Tomando por base sua empresa, a Fundiluze, que abastece de maquinário a construção naval, a siderurgia, a mineração, e sobretudo os fabricantes e reparadores de vagões da Central do Brasil, ele informa que se ressente do apoio financeiro estatal, que é por demais lento, e quando liberado já não chega a atender os anseios das empresas devido à inflação bilateral, isto é, o valor do financiamento sofre a depreciação da moeda, e a matéria-prima já sofreu novos aumentos. Outro fator apontado como responsável pelo funcionamento precário do setor é a solvência dos compromissos por parte dos compradores, que além de limitar seus volumes de compras ainda atrasam seus pagamentos, forçando as indústrias a limitarem a sua produção gerando restrições a novos empregos e provocando demissões.

A concorrência da pequena e média empresa, que às vezes chega a ser desleal, é uma condição de sobrevivência das mesmas, mas que provocam abalo na produção das consideradas grandes empresas metalúrgicas, pois lhes arrebatam os pedidos em concorrência, mesmo com o fornecimento de produtos inferiores técnica e materialmente.

A INFLAÇÃO

A problemática do atendimento de fornecimentos parcelados, explicou o sr. Luporini, cria para a indústria um outro impasse, que é o cálculo inflacionário, levando-se em consideração todos os seus aspectos, visto que um orçamento mal calculado pode vir a tornar-se prejudicial para a empresa, que, ou perde o pedido, ou o atende com prejuízo. Mais complexo ainda é o fornecimento a órgãos estatais, que exigem multa no contrato por falta de entrega no tempo previsto, não aceitam atualizações de preços durante o processo fabril, não dando retorno, no entanto, no atraso de seus pagamentos.

— A liquidez do sistema de vendas deixa muito a desejar, frizou o sr. Luporini referindo-se aos devedores de um modo geral.

A indústria, acrescentou, muitas vezes é responsável pelos seus atrasos no atendimento de fornecimentos, em decorrência de atraso de terceiros, como é o caso do níquel e do cromo, que além disso, sofreram um aumento de aproximadamente 100 por cento num período de seis meses. O abastecimento de eletrodos, que tem apenas um fornecedor no Brasil, vem também engrossar os problemas das indústrias metalúrgicas e da fundição, haja visto que o mesmo não estando capacitado para a demanda do mercado, é obrigado a importar do México e do Japão, onerando o produto pelos custos aduaneiros. Continua o presidente do Sindicato afirmando que "o custo financeiro também foi onerado com a aplicação do depósito compulsório sobre o óleo combustível (Cr$ 250,00 por tonelada), por sinal o único derivado atingido, e elemento indispensável para o funcionamento dos fornos, na têmpera".

CAUSA DO DESEMPREGO

— Todo este estado de coisas, que gerou um desemprego de operários não especializados, que na minha opinião são absorvidos pelas obras do Metropolitano e da construção civil. Isso no Rio, já que não faço idéia da situação nos outros Estados.

Finalizando, o Sr. Giácomo Luporini fala do que se tem feito, inclusive as providências dos órgãos sindicais, a fim de que o problema seja atacado de frente, evitando-se o seu agravamento, que seria, sem dúvidas, mais um problema de ordem trabalhista e social.

— Os problemas acima, ao contrário do que muitos poderiam prever, têm aproximado patrões e empregados desejosos de ver o setor, de novo, eufórico e confiante no futuro. Em recente reunião, o meu Sindicato debateu com o Sr. Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mecânica e de Materiais Elétricos do Estado do Rio de Janeiro, o estudo de uma solução viável para o caso. Estabeleceu-se que seria formada uma comissão paritária, que estudaria como primeira idéia, de grande alcance social o incentivo da criação de escolas de aprendizagem profissional, formando operários a nível de oficiais (fundidores, mecânicos, moldadores, etc.), e que viria sem dúvidas, somar-se aos esforços do SENAI.

Entidades de filantropia estão isentas do INPS

As entidades devidamente reconhecidas como filantrópicas estão isentas da quota patronal do INPS, incluindo-se nessa isenção as contribuições devidas às outras entidades ou fundos, tais como Funrural, Incra e outros da mesma natureza. As entidades filantrópicas estão, contudo, obrigadas a descontar a parte relativa ao empregado (8%) bem como as taxas para custeio do seguro de acidente de trabalho.

Para gozar a isenção da contribuição empresarial a entidade deverá apresentar ao INPS certificado expedido pelo Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação e Cultura, declarando a condição de entidade com fins filantrópicos.

A isenção passa a vigorar a partir do mês em que a entidade apresentou a comprovação necessária que após a concessão, verificará, periodicamente, para efeito de continuidade, se a entidade continua a fazer jus à sua solicitação.

Sobre a situação dos autônomos, a isenção abrange a contribuição devida sobre a remuneração dos que prestam serviço à empresa. Em consequência a entidade não deve proceder ao reembolso do autônomo. Fica ressalvado, porém, que o segurado autônomo deve contribuir na base de 16% de seu salário-base, mesmo quando preste serviço à entidade filantrópica.

Calmon fala a expositores da "Brasil Export"

São Paulo (AN) — O ministro Ângelo Calmon de Sá, do Ministério da Indústria e Comércio, reuniu ontem representantes de bancos estrangeiros sediados no Brasil num almoço no Clube Atlético Paulistano, à rua Honduras, 1.400, São Paulo. Às 18 horas, o titular do MIC fez uma palestra aos expositores da "Brasil Export 77", no Palácio de Convenções do Anhembi.

Advogados debatem projeto de código florestal

Em sessão que será presidida pelo advogado Eduardo Seabra Fagundes, o Instituto dos Advogados Brasileiros debate, hoje, à noite, projeto de novo Código Florestal, elaborado pelo Sr. Otávio Melo Alvarenga, por indicação do advogado Laércio Pelegrino. Se a proposição for aprovada, será enviada ao Governo, como contribuição do IAB ao aperfeiçoamento jurídico de nossas instituições.

Lojistas vão pagar maio com aumento

Os comerciários cariocas terão aumento de 40 por cento neste mês, segundo informações do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro. O presidente do Sindicato, Mozart Amaral, esclarece que o acordo com o Sindicato dos empregados foi assinado em fevereiro passado, em termos semelhantes ao firmado ano passado. O percentual do aumento ficou na dependência do fator de reajustamento salarial a ser fixado pelo Governo Federal para aumentos de maio, o que ocorreu no dia 11 último. O Governo fixou em 40% o fator de reajustamento.

Embora o aumento seja a partir de 12 de maio, a segunda cláusula do acordo prevê que o reajustamento será desde 1.º de maio. Os 11 dias de diferença da data-base serão considerados abono de produtividade.

Informou ainda Mozart Amaral que a obrigatoriedade do pagamento do aumento é a partir da data da publicação do acordo no "Diário Oficial", o que ainda não ocorreu. Entretanto, muitos lojistas já pagarão o salário de maio aos seus empregados, com o reajustamento. A medida, além de beneficiar os comerciários, evitará que as empresas tenham de pagar as diferenças do aumento em junho e julho.

A revista "O Lojista", do Sindicato dos Lojistas, deste mês, publica o acordo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

Rua Ana Néri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2022

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente do Sindicato epigrafado, no uso das atribuições que lhe são conferidas e para os fins previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, convoca a todos os associados ou que possam vir a ser, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no próximo dia 03.06.77 — sexta-feira, às 18:30 horas em primeira convocação com o número regimental e 19:00 horas em segunda com o mínimo legal, na sede social, no endereço acima, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Ponto Único — Lançamento da Campanha Salarial de 1977.

Rio de Janeiro, RJ, 13 de maio de 1977

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Mariz e Barros, 65 — Praça da Bandeira
Tels.: 248-1810 e 228-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este Edital ficam convocados na forma Estatutária e Legislação vigente, todos os Associados que na presente data estejam em pleno goso de seus direitos Sociais para uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em nossa Sede Social à Rua Mariz e Barros, 65, Praça da Bandeira, no dia 10 (dez) de junho do corrente ano, às 18,00 horas em primeira convocação com a presença de no mínimo 2/3 dos Associados, e em segunda convocação às 19 horas com qualquer número, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
b) Esclarecimento sob a situação do Sindicato.
c) Assuntos Gerais.

Tendo em vista a importância dos assuntos a serem tratados, esperamos contar com a presença de todos.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1977

PELA DIRETORIA
José Zoraldo Cabral — Presidente

POLUIÇÃO PREJUDICA A ARBORIZAÇÃO: AV. BRASIL

Depois de plantar uma muda de Ipê amarelo, no Trevo das Missões, em Bonsucesso, ontem pela manhã, o secretário de Transportes, Josef Barat, voltou a falar sobre as poucas possibilidades de êxito da operação de arborização da Avenida Brasil, devido ao elevado índice de poluição e depredação existentes na área.

— A Avenida Brasil tem características peculiares, devido sua grande concentração de tráfego e consequente poluição do ar pelo monóxido de carbono dos veículos. Assim optamos pelo plantio de ipês, amendoeiras, aroeiras e outros tipos mais resistentes à poluição. A parte mais importante desta operação — a conservação — ficará a cargo do DER/RJ que terá o apoio e fiscalização dos universitários da **Operação Mauá**, participantes das **Patrulhas Ecológicas**, especialmente contratados pela nossa Secretaria.

MIL ÁRVORES

Estes mesmos universitários — prosseguiu Barat — começarão amanhã (hoje) um cadastramento dos problemas de poluição visual ao longo das rodovias estaduais, anotando a existência de florestas, áreas cultivadas, tipos de vegetação, bem como de queimadas, desmatamentos, erosões, depósitos de lixo e cartazes em mau estado de conservação, que provocam a poluição visual.

Com a presença do diretor-geral do .... DER/RJ, Antonio Carlos de Almeida Pizarro; do coordenador regional da **Operação Mauá**, coronel Israel Behar, de Otávio Mello Alvarenga, diretor da Sociedade Nacional de Agricultura e de 35 universitários das áreas de Agronomia, Engenharia, Arquitetura, Sociologia e Desenho Industrial, que formarão as **Patrulhas Ecologicas** foi realizado o plantio das árvores, sob a orientação do biólogo Léo Oliveira, do Serviço Agronômico da Diretoria de Operações do DER/RJ.

No total serão plantadas 1.026 mudas ornamentais de grande porte, fornecidas pelos hortos de Pombeba e Macaé. O trabalho será realizado num prazo máximo de 30 dias, nos passeios laterais da Avenida Brasil, entre Caju e o Trevo das Missões, na extensão de 11 quilômetros, bem como nas alças do Viaduto Ataulfo Alves e Trevo Novo Rio.

SEGURANÇA DO TRÁFEGO

Antonio Carlos de Almeida Pizarro, diretor-geral do DER/RJ, salientou que entre os principais aspectos a serem abordados pelas **Patrulhas Ecológicas**, está a segurança do tráfego e pedestres, muitas vezes prejudicada por desmoronamentos e mau estado de conservação das estradas estaduais e federais.

— Inicialmente estas **Patrulhas Ecológicas** limitarão suas atividades às rodovias estaduais. O cadastramento não se limitará apenas à faixa de domínio das rodovias, analisando também as zonas residenciais, comerciais, industriais, turísticas, loteamentos e favelas ao longo das estradas.

Quanto à poluição visual das estradas fluminenses, os universitários das **Patrulhas Ecológicas** observarão o estado de conservação dos cartazes publicitários, placas de sinalização, pontes, viadutos, pedreiras, saibreiras, posteação, depósitos de veículos usados e de lixo, concluiu o engenheiro Antonio Carlos de Almeida Pizarro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açucar, de Doces e Conservas Alimentícias e da Refinação do Sal do Município do RJ.

FUNDADO EM 12 DE MARÇO DE 1933, RECONHECIDO PELO MTB DE ACORDO COM O DEC. LEI N.º 1.402 DE 05 DE JULHO DE 1939, CONF. CARTA SINDICAL DE 08 DE MAIO DE 1941

Com Base Territorial nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Três Rios, Niterói e Duque de Caxias

Sede própria: Rua de Santana, 73 - 2.º and. grupos 201/202 - Tel. 224-8268

RESULTADO DAS ELEIÇÕES APURADAS EM 04/05/1977

Faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que foi o seguinte o resultado das eleições realizadas neste Sindicato, durante os dias 2 e 3 do corrente mês, tendo procedido a apuração no dia 4 pelo Dr. Procurador da Justiça do Trabalho ELCIO MOURÃO, e proclamados eleitos para a Diretoria, Conselho Fiscal e Representante Junto ao Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, a respectivos suplentes, os integrantes da Chapa número 1 (UM), encabeçada pelo associado ALBERTO GRANJA, que concorreu ao pleito juntamente com a chapa número 2 (DOIS), encabeçada pelo associado LUIZ JORGE DE CARVALHO.

CHAPA NÚMERO 1 — ELEITA

DIRETORIA — SUPLENTES

ERCILIO HERMES DO NASCIMENTO
IRLANDO CAVALHEIRO DE AGUIAR
IZAIAS AUGUSTO
BENEDITO AUGUSTO DE LIMA
ELCIO JACINTHO DE SOUZA
JOSÉ CARLOS GOMES DA SILVA

DIRETORIA — EFETIVOS

ALBERTO GRANJA
CARLOS ALBERTO DA COSTA GODINHO
ARISTIDES PEREIRA DE FARIA
HAROLDO ROSA
JOÃO DE DEUS
MIGUEL ALVES DE AZEREDO

CONSELHO FISCAL — SUPLENTES

LUIZ DE ALMEIDA
WALTER RODRIGUES DA SILVA
DURVAL DE ARAÚJO AZEVEDO

CONSELHO FISCAL — EFETIVOS

ARMANDO MARTORELLI
WALCER VIDAL PESSANHA
ALVARO FONSECA

DELEGADOS REPRESENTANTES — SUPLENTES

PAULO MARINHO DA SILVA
JOSÉ FRANCISCO DE ANDRADE

DELEGADOS REPRESENTANTES — EFETIVOS

ALBERTO GRANJA
ARISTIDES PEREIRA DE FARIAS

A chapa encabeçada pelo associado LUIZ JORJE DE CARVALHO obteve um total de 230 VOTOS, sendo que a chapa encabeçada pelo associado ALBERTO GRANJA obteve um total de 465 VOTOS, sendo proclamada vencedora, por maioria absoluta.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1977.

JOSÉ HONOSTORIO DA SILVA
Presidente

DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL

Edital de intimação, para ciência de penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular da Décima Quinta Vara Cível. Faz Saber, que por intermédio do presente intima JORGE DE CASTRO OLIVEIRA FILHO e sua mulher CARMEN LUCIA BARA OLIVEIRA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n. 74.159, que lhe move ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. — ENGEFUSA, para que tenham ciência de que nos autos mencionados, foi penhorado o seguinte bem: Apartamento 403 do bloco 1 do conjunto residencial situado na Avenida Brasil número 17.627 e a sua correspondente fração ideal de ... 1-216 avos do terreno correspondente ao lote residencial n.º 1 do PAL 28.740, situado na Avenida Brasil, freguesia de Irajá, para garantia da importância de Cr$ 31.620,90 (trinta e um mil, seiscentos e vinte cruzeiros e noventa centavos), e demais encargos. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores e efetivação da penhora sobre o bem acima descrito, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115, sala 321-D, Palácio da Justiça, ficando cientes, também, de que, findo o prazo estabelecido no presente, disporão de dez (10) dias para oposição de seus embargos, sob pena de prosseguimento da execução que ora lhes é promovida. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1977. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão, subscrevo. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz. (A.S)

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FALÊNCIA DE SANITÁRIA ADRIANO S/A.

EDITAL para venda de bens abaixo discriminados, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor — RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que Administração e Empreendimento S/A. — ADESA, síndica da falência acima referida, devidamente autorizada por este Juízo, comunica aos interessados que estão à venda, na forma do art. 118 da Lei de Falências, os bens pertencentes à Massa Falida de Sanitária Adriano S. A., arrecadados e constante de mercadorias encontradas na Rua Uranos n.º 609-A, avaliadas em Cr$ 1.481.377,00, podendo as referidas mercadorias serem examinadas no local, diariamente das 8,30 às 17,00 horas. As propostas para aquisição das referidas mercadorias deverão ser encerradas em envelopes lacrados e entregues ao Sr. Escrivão da 3.ª Vara Cível, mediante recebido, até o dia 20 de junho, às 12,00 horas, realizando-se a abertura das mesmas no mesmo dia, às 14,00 horas, para cujo ato ficam convidados os interessados. Cientes de que este Juízo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar — Corredor B. — E para que chegue a notícia a todos os interessados foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Nerval Araujo Silva, escrevente juramentado datilografei. — E eu, Ubirajara Oliveira Santos, escrivão substituto, subscrevo. (as) RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO. (P.J. 437)

Ferroviários: sindicato nega que haja demissões

Recebemos a seguinte carta:

"O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL, pelo seu Presidente infra-assinado, vem, por intermédio deste, considerando a nota publicada nesse conceituado matutino, do dia 14 do fluente mês, que envolve responsabilidade de informação do signatário, dizer a V.S. que a mesma saiu com algumas distorções e, por estas razões, solicitar se digne mandar republicá-la, com os seguintes esclarecimentos:

"Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, Sr. Ayres Augusto Leitão, em vista da notícia publicada neste jornal, no dia 14-05-77, à página 4, informa à Classe que, de seu conhecimento, não tem fundamento a existência de qualquer processo administrativo interno, na ferrovia, de dispensa em massa. Quanto ao aumento que será concedido à categoria, estão bem adiantados os estudos, pela administração da empresa, que garante ser o mesmo em níveis reais e equânimes com o mercado de trabalho externo, e que será divulgado oportunamente para conhecimento da Classe".

Ciente de que V.S. tomará na devida consideração o pedido ora feito, tendo em vista que esse matutino goza de grande conceito no meio ferroviário, e que aquela notícia da forma como foi veiculada poderia deixar a Classe apreensiva, espera poder contar com os bons préstimos de V.S., pelo que, agradecendo, apresenta protestos de sua estima.

Atenciosamente,

AYRES AUGUSTO LEITÃO, Presidente.

Falcão vai ao Piauí inaugurar penitenciária

Teresina (AN) — O ministro Armando Falcão está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 27, quando presidirá as inaugurações da Penitenciária Agroindustrial de Teresina, construída com recursos do Ministério da Justiça.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantém convênios

LD - Opinião

Um campeão do elogio

No momento em que o Governo anuncia providências, concedendo plenos poderes ao Ministro da Fazenda para resolver questões agudas, aparece na televisão, como animador de um programa de elogios rasgados à obra que ele próprio dirige, o eloquente Sr. Noel de Almeida, a cujos desvelos está entregue a presidência do Metrô.

O presidente-locutor surgiu na televisão, procurando demonstrar aos habitantes da Cidade Maravilhosa que são mínimos os incômodos gerados pela vasta sucessão de buracos e "navios", sucessão hoje acrescida, ante os primeiros golpes de picareta desferidos nas pistas da Praça da Bandeira.

Baseia-se a propaganda no argumento de que os sofrimentos de hoje, atenuados na oratória da TV, serão compensados largamente amanhã.

Quando, no entanto, virá esse amanhã?

Uma das mais sérias debilidades das obras do Metrô tem sido a falta de cumprimento dos prazos estabelecidos. Os cronogramas são teóricos.

Hoje a balbúrdia vai do Catete à Praça da Bandeira, com passagem pelo Centro (recobertos apenas trechos da Glória à Presidente Vargas). Há infiltrações sinuosas na Cidade Nova e no Estácio. Dali outra ramificação, rasgando as principais artérias da Tijuca, até à esquina de Uruguai com a Conde de Bonfim.

Não esqueceu o Sr. Noel de Almeida, em seu discurso, de lançar fogoso elogio a um homem a cuja direção está subordinado. Esse homem é "o Governador Faria Lima, da fusão". O governador, segundo o presidente do Metrô, que elogia a si mesmo e a seus superiores, revelou coragem, assumindo o compromisso de engajar a administração do Estado na obra interminável e incômoda.

Como responder a tão sólida propaganda, a cujo serviço são postos eficientes e dispendiosos meios de difusão?

Há, no entanto, esforços promocionais que não convencem. Por isso alguns economistas opinam no sentido de que, num país às voltas com o drama da inflação, melhor seria que os incontáveis e inesgotáveis recursos do erário buscassem, como emprego de capital, atividades geradoras diretas de riqueza.

Depois passaríamos ao capítulo das exibições faraônicas.

O combate à inflação

Perante duas centenas de industriais reunidos na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o Ministro da Fazenda garantiu que a inflação, de agora em diante, entrará em fase de declínio.

A maneira brilhante de discursar, que é predicado do Sr. Simonsen, não impediu que o Ministro ouvisse reclamações de pessoas que desejavam saber muita coisa, inclusive o que pretende o Governo fazer de concreto, em matéria de ajuda a empresas, muitas das quais sofrem aperturas.

São várias as formas de combate à inflação e dificilmente alguém conhecerá formulário mais completo do que esse que o Ministro da Fazenda denota reter de memória. Uma das causas da inflação é a exportação de riquezas. Por isso, não deixa de ser interessante o fato ocorrido em coincidência com a visita do Sr. Simonsen à Federação das Indústrias. No mesmo dia o Sr. Noé Wilke, Superintendente da Sunab, encaminhava ao Ministro da Agricultura comprovação de que a Swift-Armour pagava a pecuarista do Rio Grande do Sul, pelo boi, preço abaixo do tabelado. Era também encaminhada, desta vez ao Ministério da Fazenda, informação sobre a venda de farelo acima do preço, praticada por empresas esmagadoras de soja.

Vê-se que as multinacionais prejudicam por duas maneiras a economia brasileira, pagando por menos o que compram e cobrando por mais o que vendem.

As diversas formas de escoamento da riqueza brasileira para o estrangeiro, operada pelas multinacionais, estabelece clima propício ao desenvolvimento da inflação, criando outros problemas diante dos quais não podemos fechar os olhos.

Veneno importado

Hoje o Ministério da Educação, em velocidade reduzida (muito abaixo dos oitenta quilômetros por hora), estuda o problema dos enlatados da violência, ou seja, os filmes que importamos a peso de divisas, para exibição nas casas de cinema e na televisão.

Um lugar onde o Ministério poderia buscar argumentos contra os enlatados da televisão é nos Estados Unidos. Ali, a intelectualidade empenha-se em campanha contra a poderosa e influente forma de deseducação. A coisa chegou a tal ponto que os acionistas de empresas retiram suas ações das firmas patrocinadoras de programas de TV baseados na brutalidade.

Segundo um psicólogo norte-americano, a violência exibida em doses cavalares não se limita a instruir futuros assaltantes. Quem não tem tendência agressiva sofre igualmente reflexos negativos. Esse público amedronta-se, passando a ver em torno de si um mundo agressivo.

Uma estatística revela que um jovem de 14 ou 15 anos, nos Estados Unidos, carrega em sua formação psicológica a carga produzida pela exibição de dezoito mil crimes na televisão.

Lá, esse veneno é produto da casa. Aqui, importamos o veneno, gastamos dinheiro na importação e adulteramos a mercadoria já infame, através de uma dublagem transformada em curso de gíria.

Desenvolvimento do banditismo

Para um jogador de futebol deve ser desagradável receber um tiro na perna. Este é o caso do craque do Botafogo assaltado e ferido quando descia de seu carro, voltando para casa.

Não se pode dizer que esses assaltantes tivessem agido com premeditação, quanto à natureza do ferimento. Talvez não pretendessem prejudicar o clube alvi-negro, atingindo a perna de um de seus atletas. O que demonstra esse assalto, em sua singularidade, - que o Rio, em matéria de segurança, está chegando a uma situação insuportável.

Vinte e quatro horas antes de ser baleado o jogador do Botafogo era assaltada uma escola em Nova Iguaçu. Os assaltantes realizaram um saque perfeito e não satisfeitos, num requinte de maldade, tocaram fogo nas cadeiras. Houve princípio de incêndio, cuja propagação os bombeiros evitaram. Mesmo assim, numa escola que só tem quatro salas de aula, duas ficaram inutilizadas.

Por que, em face dos repetidos assaltos a estabelecimentos escolares, não são adotadas medidas especiais de segurança? Por que, por exemplo, não pernoitam nas escolas dos bairros mais infestadas pelo banditismo elementos da da Polícia?

O assalto a escolas, que se tornou costumeiro no Grande Rio, é intolerável. A imensa população do Rio e Municípios vizinhos vive exposta a permanente inquietação. Hoje corre perigo até a criança que vai à escola. Além disso há o caso das professoras geralmente jovens, que também se arriscam.

Sancionada a Lei que humaniza condenações

BRASILIA (LD) — Na presença do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, o presidente da República sancionou ontem, a Lei votada pelo Congresso Nacional que reformula o sistema de penas, colocando o Brasil em posição de relevo entre os países do mundo ocidental.

Segundo disse o ministro da Justiça aos jornalistas, após a sanção presidencial, "a nova lei é fruto de um trabalho feito por especialistas, que funcionou durante vários meses no Ministério da Justiça, resultando também da contribuição que o Congresso Nacional lhe trouxe".

MAIS 5.000 VAGAS

— O projeto traduz o empenho do presidente Ernesto Geisel — disse o ministro Armando Falcão — de cuidar, tanto quanto possa o governo, da sorte, da vida e do destino do preso.

Prosseguiu dizendo que "afora esse projeto, de iniciativa do Poder Executivo no seu nascedouro, o governo do presidente Geisel até o final de seu mandado terá dispendido a importância de 300 milhões de cruzeiros na construção de novos presídios e penitencárias, proporcionando a existência de cinco mil novas vagas nesses presídios para acomodação daqueles que foram condenados pela Justiça.

— É um sinal de que o presidente da República tem realmente um empenho particularíssimo pelo grave problema que, há anos, desafia os governos no Brasil, que é o problema dos presídios e das penitenciárias — aduziu o ministro da Justiça.

Finalizou dizendo que, com as medidas adotadas, "nós estamos oferecendo um exemplo da nossa preocupação com os direitos da pessoa humana, no caso representada por aquele que tem a infelicidade de cometer um delito — disse o ministro Armando Falcão.

ALTERAÇÕES

Segundo a nota, distribuída aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto pelo ministro Armando Falcão, as alterações que são feitas no Código Penal, no Código de Processo Penal e na Lei das Contravenções Penais institucionalizam em nosso País princípios de filosofia da pena e da política penitenciária aceitos como os mais adequados ao estágio de civilização que atingimos.

Buscando resolver o problema da superlotação das prisões, os novos dispositivos incorporados à legislação penal brasileira evitam deixar os delinquentes impunes mas restringem as penas privativas da liberdade aos autores de delitos mais graves.

Na lei sancionada, foram destacados os seguintes pontos:

— A prisão em flagrante se fará somente quando for necessária aos interesses da Justiça, à segurança social e à ordem pública; foram enfatizadas as penas acessórias, dando-se maior rigor a obrigações e proibições a serem observadas pelos condenados; revitalizou-se a pena de multa, atualizando-se seu valor, defasado no tempo, desde 1940, com um índice multiplicador de 1 para 2.000, isto é, uma pena (que ainda existe) de cinquenta centavos passa para mil cruzeiros, e assim por diante.

— Foi ampliado o instituto da suspensão da pena e do livramento condicional, aquela passando a abranger, também, a pena de reclusão, aplicada, até dois anos; está prevista a fiscalização do cumprimento das penas acessórias e das condições da suspensão e do livramento condicional, por serviço social penitenciário, patronato ou conselho da comunidade; acolheu-se a experiência de alguns Estados e foi dada disciplina legal ao cumprimento da pena na comarca da condenação ou da residência do condenado, bem como ao trabalho, à habilitação profissional e ao estudo fora da prisão; foi expressamente prevista a prisão-albergue; eliminou-se a distinção entre reincidência genérica e específica para efeito da severidade da pena aplicada, prevendo-se a prescrição da reincidência em cinco anos; ampliou-se o instituto da fiança,com o providência acauteladora, o que favoreca a observância do princípio da presunção de inocência de quem ainda não foi condenado e diminui, principalmente nos grandes presídios, o fluxo contínuo de entradas e saídas de presos provisórios; conferiu-se maior dignidade à prestação testemunhal, substituindo-se a prisão administrativa da testemunha faltosa por outras medidas compulsórias; valorizou-se a função do juiz, o que amplia as garantias para o [illegible] andamento do processo, bem como na aplicação e na execução das penas; foram fixadas as linhas mestras para a regulamentação de normas supletivas estaduais, considerando-se a diversidade sócio-econômica do País, observados os princípios estabelecidos pelo Código de Processo Penal.

EDITAL de notificação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O Doutor Raph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível — Comarca da Capital.

Faz saber aos que presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica notificado Leonato Ramos de Freitas, para ciência e cumprimento das peças adiante, em vo, digo, virtude do mesmo se encontrar em local incerto e não sabido em virtude da Notificação que lhes move Desenvolvimento Engenharia Ltda. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, s/301-B. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Desenvolvimento Engenharia Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sediada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, filial na Cidade do Rio de Janeiro na Av. Presidente Vargas 329 — 20.º andar, inscrita no CGC sob n.º .... 17.280.397/006, quer Notificar e Interpelar o Sr. Leonato Ramos de Freitas, brasileiro, viúvo, professor, residente e domiciliado em São Paulo — Capital na Rua Frei Caneca 313 — 43. Inscr. CPF sob n.º 000.948.068, na forma do dec. lei 745, de 7 de agosto de 1969, e dos arts. 867 e seguintes CPC pelos motivos que seguem. I) A interpelante, por escritura pública de promessa de venda, contrato de construção e outros pactos, lavrada às fls. 113 do livro 2270, do tabelião 14.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no dia 23 de julho de 1973, prometeu vend, digo vender ao Interpelante e este prometeu comprar o apt. de n.º 903 — Torre H do Center 9 e a correspondente fração do terreno, tudo pelo preço de Cr$ 63.670,00 (sessenta e três mil, seiscentos e setenta cruzeiros) em diversas prestações, conforme especificação constante da referida escritura. II) O preço da fração do terreno foi certo, fixo e irreajustável, no valor de Cr$ 20.170m, digo Cr$ 20.170,00 (vinte mil, cento e setenta cruzeiros) — III) Pela mesma Escritura a Interpelante e o interpelado contratam, também a construção do apt. n.º 903 da Torre H do Center 9, Centro da Barra da Tijuca, pelo preço de Cr$ 43.500,00 (quarenta e três mil e quinhentos cruzeiros) que o interpelado se obrigou a pagar juntamente com as correções de custo de construção. IV — A promessa de Compra de terreno e construção por empreida, digo empreitada reajustável do apt., estão intimamente ligadas num só negócio, regido pela legislação sobre incorporação de imóveis. A Cláusula XXX da mencionada escritura estabelece. A mora ou o inadiplemento dos outorgados se fará sempre de pleno direito e independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial. A falta de pagamento de três (3) prestações das acima estabelecidas, nos seus respectivos vencimentos, consecutivos ou não, dará a Construtora, o direito de dar por rescindida a presente escritura da fração ideal do terreno e construção de pleno direito perdendo os Outorgados em g, digo favor da Construtora, tudo o que estão lhe tiverem pago, a título de pena convencional compensatória revertendo ainda a Construtora a posse da dita fração de terreno e das benfeitorias construídas e relativas ao dito apt., tudo sempre independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial. VI) — Sucede que o Interpelado deixou de pagar as prestações referentes à construção no valor de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) e mais Cr$ 75.558,23 (setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros e vinte três centavos) correspondentes à correção, de acordo com a cláusula XXI da referida escritura de promessa de compra. VII) Encontra-se assim o interpelado, em atraso nos pagamentos de de mais (3) três prestações como acima referido. VIII) Nestas condições a interpelante, com fundamento e para os fins do Dec. Lei 745, de 7 de agosto de 1969 e na forma dos arts. 867 e seguinte do C.P.C., requer muito respeitosamente a V. Exa. que se [illegible] digo, digne de mandar Notificar e Interpelar o suplicado para pagar no prazo de 15 (quinze) dias todas as quantias em débito, que sobem nesta data a Cr$ 87.558,23 (oitenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros e vinte três cenal, digo centavos) sob pena de não o fazendo ficar irremediavelmente constituído em mora e incorrer na resilição da mencionada escritura de promessa de Compra e Venda Contrato de construção e outros pactos lavrada às fls. 113 do livro 2270 do Tabelião do 14.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no dia 26 de Julho de 1973 na forma mencionada na mesma escritura e sujeito as cominações ali estabelecidas, com a perda de todas as quantias pagas, ficando certo que os pagamentos devem ser efetuados no Rio de Janeiro, Av. Presidente Vargas, 329 — 20.º andar no horário comercial dos dias úteis no Departamento Jurídico. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1977 (a) Newton Marques Cruz OAB 1643. Petição de fls. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Cível. Desenvolvimento Engenharia Ltda., nos autos da Notificação que move contra Renato Ramos de Freitas, tendo em vista a certidão do O. J vem requerer a notificação por Edital. N. T. Pede Deferimento — Rio de Janeiro 28 de abril de 1977 (a) Hernani Augusto Gargiulo Câmara OAB 12.353. Despacho de fls. 29. Defiro o pedido de fls. 23. Prazo de (20) vinte dias. Rio 5-5-1977 (a) Helena Bejher. E para constar, digo constar e fins de direito foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1977. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Versola, Escrevente o datilografei. E eu, [illegible] de Oliveira Santos, Escrivão Substituto no impedimento do Oficial, subscrevi (a) Raph Lopes Pinheiro — Juiz Titular.

(P.J. 431)

Luiz Viana quer a Amazônia em debate

Brasília (LD) — O senador Luís Viana Filho (Arena-BA) voltou a sugerir, ontem, um amplo debate nacional sobre o Tratado da Amazônia afirmando que, se aquela área interessa em muito ao futuro do Brasil, "inclusive como fator de segurança militar, é lícito ouvir todos os setores militares e governamentais do País".

O Parlamentar baiano, após afirmar que a nossa tradição diplomática é limpa e por causa disso "não temos nada a esconder", disse que à Amazônia — que representa praticamente a metade do território nacional — cabe um especial estudo para futuras deliberações. Ele entende, apesar de preconizar um debate a céu aberto, que o Tratado ora em exame pelo Ministério das Relações Exteriores representa um lúcido trabalho diplomático.

APELO

Reportando-se à nossa tradição diplomática, Luís Viana voltou a pedir que o Tratado da Amazônia seja firmado bilateralmente, e não, conforme algumas autoridades preconizam, multilateralmente, "porque, se assim o fizerem, trará graves complicações futuras".

Ao final, o senador argumentou que lhe causou pesar notícia publicada em um Jornal de Brasília, segundo a qual a sua não participação na sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado, realizada recentemente, tinha causado surpresa nos meios diplomáticos do País. "Ora, eu propusera, dias atrás, um amplo debate nacional em torno do assunto e seria até contraditório, participar de uma reunião sigilosa", concluiu.

Leia e assine
LUTA DEMOCRATICA

EXERCITO

Vila comemorou o "Dia da Infantaria"

Em comemoração ao "Dia da Infantaria", o 1.º Batalhão de Infantaria Motorizada reverenciou ontem, na Vila Militar, a memória do patrono da Arma, brigadeiro Antônio Sampaio. Junto ao busto do homenageado, frente ao Q.G. da Unidade, foram depositadas palmas de flores.

O comandante do Batalhão, coronel José Carvalho Lopes, destacou a personalidade do brigadeiro Antônio Sampaio e seu passado de lutas pela Infantaria, que lhe valeu o título de patrono da Arma.

Lembrou o coronel Carvalho Lopes, entre as passagens heróicas da Infantaria, a Batalha do Tuiuti, rememorando as atividades do brigadeiro Sampaio em todas as campanhas em que esteve empenhado.

CERIMÔNIA

À cerimônia estiveram presentes o chefe do Estado-Maior do Exército, general Fritz Azevedo Manso; o comandante do 1.º Exército, general José Pinto de Araújo Rabello; o comandante da 1.ª Divisão de Exército, general Walter Pires de Carvalho Albuquerque; o comandante da Brigada Pára-quedista, general Fernando Pamplona, além dos marechais Odílio Denis e Augusto Magessi Pereira, comandantes de Unidades sediadas na Vila Militar, oficiais da ativa, da reserva e integrantes da Arma.

Durante a cerimônia houve demonstração de paraquedismo por elementos do Exército, Marinha e FEB, finalizando com o desfile da tropa em homenagem ao patrono da Arma e às autoridades presentes.

AERONÁUTICA

Novelino assume o Parque de Eletrônica

Assumirá dia 26, às 10h20m, o cargo de Diretor do Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro, no Caju, o Coronel-Aviador Antônio Francisco Ferreira Novelino, em substituição ao Coronel-Aviador Max Alvim, designado para outra Comissão.

O presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, assistiu a uma demonstração, no Aeroporto Internacional de Assunção, de aeronaves construídas pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER).

VISITA AO CRPA

O Comandante do III Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro-do-Ar Paulo de Abreu Coutinho, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, visitou, na manhã de ontem, a Divisão de Divulgação do Centro de Relações Públicas da Aeronáutica, no Rio. Na oportunidade, o Chefe do CRPA fez uma exposição sobre a política de comunicação social do Ministério da Aeronáutica, bem como dos programas e projetos em realização no campo de relações públicas.

POLICIA MILITAR

1º. BPM executa "Operação Funil"

Para combater a marginalidade no centro da cidade, com vistas ao Viaduto São Sebastião, o 1º BPM realizou até às 5 horas de hoje, a Operação Radar — Operação Funil. Todos os recursos humanos e materiais foram mobilizados para esse fim.

O coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt geral da PMERJ, assinou ato distribuindo as 100 motocicletas marca Harley, Davidson Motovi, 125 cc, cedidas pelo Detran, às seguintes Unidades, de acordo com estudos efetuados pelo Estado-Maior: 5 para o 1º e 5 para o 2º, 4 para o 3º e 4 para o 4º BPM, 9 para o 5º BPM, 3 para o 11º BPM, 7 para o 13º BPM, 3 para o 14º BPM, 4 para o 15º BPM, 3 para o 16º BPM, 2 para o 21º BPM, 2 para a 1ª Cia. Ind. PM e 3 para o RP Mont. Estabeleceu, no mesmo ato, os critérios que devem ser adotados para o uso, emprego e manutenção das viaturas. As UOP devem adotar providências para perfeita conservação daquelas motocicletas.

BATALHÃO DE CHOQUE MOBILIZAVEL

O comandante-geral da PMERJ assinou ato designando os comandantes dos Batalhões de Choque Mobilizável (BCM), criados dentro dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5.º e 6.º CPA. Tendo em vista a necessidade de mantê-los em condições de pronto emprego deu-lhes estrutura. Assim, o cmt do 1º BCM é o ten cel Dirceu Leite Pereira; do 2º, ten cel Orimar Oliveira Dias; do 3º, ten cel Hugo Locatelli do Amaral; do 4º, ten cel Moacir Miguel Fador Sampaio e do 6º, ten cel Luiz Gonzaga Dias. Cada Unidade Mobilizável tem 3 majores no EM para as funções de Pessoal, Operações e Logística.

VISITA DO CMT PMMG

O comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, cel PM Carlos Augusto da Costa, desembarcou, ontem, às 10 horas, no Aeroporto Internacional do RJ, procedente de Belo Horizonte, acompanhado de seu ajudante-de-ordens, cap Oswaldo Heliodoro dos Santos Júnior, sendo recebido por um oficial de Relações Públicas da PMERJ. Sua permanência nesta Capital é rápida. Ontem mesmo visitou o cmt do 1º Exército, foi recebido pelo cel Mário José Sotero de Menezes, cmt da PMERJ, com quem almoçou e hoje visitará a Escola de Material Bélico, que aniversaria, comparecendo a essa Unidade às 20 horas para tomar parte de uma recepção que seu comandante oferece.

Liberadas as cotas do ICM: Cr$ 124 milhões

A Secretaria de Fazenda já depositou no Banco do Estado do Rio de Janeiro a quantia de 124 milhões, 531 mil, 228 cruzeiros e 60 centavos, referente aos 20% que cabem aos municípios na arrecadação do ICM, no período de primeiro a 15 de maio deste ano.

Além da Prefeitura do Rio de Janeiro, que tem direito a sacar 81 milhões, 927 mil, 849 cruzeiros e 98 centavos, todas as demais prefeituras do Estado já têm à sua disposição o total que lhes cabe.

Na relação divulgada pela Secretaria de Fazenda, depois do Rio de Janeiro os municípios que têm direito a maiores parcelas são: Volta Redonda — 8 milhões, 525 mil, 407 cruzeiros e 91 centavos; Duque de Caxias — 5 milhões, 163 mil, 054 cruzeiros e 74 centavos; Nova Iguaçu — 3 milhões, 149 mil, 394 cruzeiros e 77 centavos; e Niterói — 3 milhões, 021 mil, 127 cruzeiros e 61 centavos.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

O Forte é, antes de tudo, a prova de que continuamos um país surrealista.

Pois é puro surrealismo essa confusão toda armada em torno do Forte de Copacabana. Desativado pelo Exército, foi adquirido pela Caixa Econômica Federal, evitando que caísse em mãos de especuladores imobiliários, que ali construiriam outros "espigões". Agora, a Prefeitura deseja comprá-lo à Caixa por 700 milhões, mas só dispõe de 400. Os outros 300 milhões terão que ser obtidos, com a venda de terrenos na Avenida Presidente Vargas, que pertencem ao Estado.

Aí é que reside o surrealismo da questão Caixa, Prefeitura e Estado são órgãos públicos. A CEF é uma autarquia, é parte da União, qualquer que seja a vestimenta legal que envergue agora. Prefeitura e Estado são os poderes executivos dos territórios fluminense e carioca.

À primeira vista, como todos dependem da mesma fonte de poder (a União nomeia o presidente da Caixa e o governador do Estado e este, ao prefeito), o cidadão comum, o homem da rua, acredita que está tudo azul, tudo OK. Mas na administração pública atual há mais mistérios do que pensa o nosso vão bom senso.

O que fica patente, pra mim, é que esse enredo é resultante do detalhe capital da fusão, sem trocadilho. A partir da hora em que a sede do novo estado foi instalada na congestionada "Cidade Maravilhosa", o povo carioca sofreu uma expropriação. Bens patrimoniais da cidade foram alienados em favor do governo estadual, assim como atribuições inerentes à autonomia municipal.

Daí esse espetáculo do Rio de Janeiro, a urbe de Estácio de Sá, a reivindicar terrenos e imóveis que sempre lhe pertenceram quando era Distrito Federal e depois Guanabara.

Se a capital estivesse em Niterói, penso que nada disto estaria acontecendo ou, se estivesse, seria em menor escala. O resultado é que a Cidade mendiga a doação do que era seu e que lhe foi extirpado pela fusão — enquanto do outro lado da baía há palácios e outros imóveis em busca de função.

Xangô

Juízes de plantão em junho no Grande Rio

O presidente do Tribunal de Justiça designou os juízes em exercício nas varas criminais abaixo mencionadas para, nos sábados, domingos e feriados do mês de junho, conhecerem dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes em que figurem como coatoras, autoridades policiais e decretar prisões preventivas::

Comarca da Capital — sábado — 4 — 12.ª Vara; domingo — 5 — 13.ª Vara; quinta-feira — 9 — 14.ª Vara; sábado — 11 — 15.ª Vara; domingo — 12 — 16.ª Vara; sábado — 18 — 17.ª Vara; domingo — 19 — 18.ª Vara; sábado — 25 — 19.ª Vara e domingo — 26 — 20.ª Vara.

Comarca do Interior — Niterói, São Gonçalo e Maricá — O juiz de plantão atenderá, cumulativamente as três Comarcas, sendo que o plantão do Juiz de Maricá será tirado no Foro da Comarca de Niterói. Sábado — 4 — 3.ª Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo; domingo — 5 — 4.ª Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo; quinta-feira — 9 — Juiz da Comarca de Maricá; sábado — 11 — 1.ª Vara Criminal da Comarca de Niterói; domingo — 12 — 12.ª Vara Criminal da Comarca de Niterói; sábado — 18 — 3.ª Vara Criminal da Comarca de Niterói; domingo — 19 — 4.ª Vara Criminal da Comarca de Niterói; sábado — 25 — 1.ª Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo; domingo — 26 — 2.ª Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo; sábado — 4 — 2.ª Vara Criminal da Comarca de Duque de Caxias; domingo — 5 — 3.ª Vara Criminal da Comarca de Duque de Caxias; quinta-feira — 9 — 4.ª Vara Criminal da Comarca de Duque de Caxias; sábado — 11 — 1.ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu; domingo — 12 — 2.ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu; sábado — 18 — 3.ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu; domingo — 19 — 4.ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu; 25 — 1.ª Vara Criminal da Comarca de São João de Meriti; domingo — 26 — 2.ª Vara Criminal da Comarca de São João de Meriti.

DETALHES

O Juiz da Comarca da Capital deverá comparecer ao Edifício do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga n.º 115 e os das demais comarcas nas sedes dos respectivos foruns e, aí, permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das 13 às 17 horas ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência fora da sede do Juízo. Nas mesmas condições, deverá comparecer o Escrivão e o Oficial de Justiça previamente designado

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado municipal ou determinado que nele não haja expediente no Foro, conhecerá em tais dias, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados, na Capital, o Juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior e nas demais comarcas, o juiz da comarca vizinha na ordem de sucessão na lista de plantão que couber por distribuição.

O juiz escalado para um dia, será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia a que se seguir ao seu.

Agredido à faca ao reagir ao assalto

Ao reagir a um assalto (os bandidos eram dois), Manuel Alves da Silva, solteiro, de 20 anos, morador na Rua São Luís, número 3, em Vieira Fazenda, acabou levando uma facada na barriga.

Levado para o Hospital Salgado Filho, Manuel ficou internado em estado grave, mas ainda pôde contar ao policial de plantão o que ocorrera. A 23.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Derrapou e capotou com o Fuscão

Quando passava em frente ao número 1 938 da Rua Vinte e Quatro de Maio, ao volante de Fuscão chapa RJ. OX-9958, Cláudio Barros Lins Filho, solteiro, de 24 anos, morador na Rua Virgem Peregrino, n.º 161, na Piedade derrapou e capotou.

Levado para o Hospital Salgado Filho Cláudio ficou internado, com ferimentos leves. A 25.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Sancionada a prorrogação dos diretórios

Brasília (AN) — O presidente da República dirigiu mensagem ao Senado Federal em que comunica haver sancionado o seguinte projeto-de-lei, que amplia os atuais mandatos partidários:

"Art. 1.º — São ampliados, por mais um período, os atuais mandatos partidários.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Brasil vai ao MCE explicar subsídio à soja

Brasília (AN) — O Presidente da República assinou decreto designando, para representar o Brasil na Reunião de Esclarecimentos com a Comunidade Econômica Européia sobre alegação de "dumping" e subsídios às exportações brasileiras de farelo de soja e fios de sisal, a se realizar em Bruxelas, de 2 a 4 de junho vindouro, a seguinte delegação: Chefe, Embaixador Arnaldo Vasconcellos, Chefe da Missão do Brasil junto às Comunidades Européias; delegados, Srs. Adimar Schievelbein e David Preciado, do Ministério da Fazenda.

QUÉRCIA DIZ QUE JUNTA DINHEIRO DESDE OS 18 ANOS

BRASÍLIA, (LD) — Como havia prometido semana passada, o senador Orestes Quércia (MDB-SP) voltou à tribuna do Senado, ontem, para apresentar, item por item, sua declaração de rendimentos relativa ao ano de 1976, afirmando que se "inverteram, na verdade, os mais elementares princípios de Direito", porque, conforme disse, não comprovaram a situação verídica dos fatos alegados.

Afirmando que os bens que possui atualmente são produtos de intensa atividade que vem desenvolvendo desde os 18 anos de idade, Quércia discriminou todo o elenco de seu patrimônio — mais de dez milhões de cruzeiros — para frisar, em seguida, que em nada o abalou "o exagero da fantasia elaborada por um jornal de Brasília, porque quem não deve nada teme".

LISURA

Segundo Quércia, uma pequena propriedade agrícola atingiu foros de latifúndio nas páginas daquele jornal, e algumas tornaram-se imensas propriedades. "Não quero responder àquele matutino — disse — porque a caluniosa imputação atirada contra mim corresponde simplesmente à má fase do jornal. O que pretendo é dar ao conhecimento da Casa a lisura do meu comportamento frente à Administração Pública nestes meus 21 anos de trabalho intenso", explicou.

A seguir, o Senador paulista leu o resumo de seu patrimônio, o qual, conforme disse, decorre de fontes altamente fidedignas, que já comprovaram que o crescimento dos bens de sua propriedade se harmoniza com os documentos apresentados. De acordo com os documentos, ele possui um patrimônio líquido de 4 milhões, 297 mil e 430 cruzeiros, e não mais de cinco milhões, conforme publicação de um "fac-símile" por um diário da Capital.

INVERDADES

Orestes Quércia fez, também, críticas à reportagens publicadas no **Estado de São Paulo**, atribuindo-lhe vários imóveis que, segundo informou, "nunca existiram". Disse que inverídica notícia segundo a qual a Receita Federal desconhecia a compra de um avião feita por ele, "vez que naquele órgão consta que a compra do avião foi feita em nome de ABRAC Imóveis, e não por mim".

Desmentiu, ainda, a posse de uma fazenda no Estado do Pará e a notícia de que o terreno do Clube Ipanema (falido há poucos anos) esteja em nome de seu secretário particular. "Tenho muito respeito àquele jornal, que vem travando uma luta em prol do restabelecimento da democracia plena no País, e creio que ele vai encampar em suas páginas informações e esclarecimentos aos seus leitores que trago agora para o conhecimento de toda a Nação, afirmou.

BALANÇO

O Parlamentar paulista fez um rápido balanço de sua vida profissional como prova "da lisura do atual patrimônio". Inicialmente, disse, trabalhou intensamente na mocidade para conseguir o que tem hoje, dividindo seu tempo em três empregos.

— Foram 21 anos de dedicação e trabalho ao lado de uma equipe de colaboradores incansáveis. Ao final desse tempo consegui formar, principalmente em 1964, a base de meu patrimônio" — frisou Quércia. Afirmou, a seguir, que ao término de sua administração como prefeito de Campinas — causa geradora do atual impasse — teve todas as suas "contas aprovadas pelo Tribunal de Contas de São Paulo e pela Câmara Municipal de Campinas, onde nenhum deslize de execução financeira e monetária foi verificado".

Ao final, e após afirmar "que o sigilo em nosso País não está sendo cumprido". Orestes Quércia concluiu apelando para que a Justiça seja feita, "pois acredito que muito poucas pessoas viriam aqui, da tribuna, abrir o jogo de sua vida particular, para se defender de acusações totalmente inverídicas e caluniosas".

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Desfile de pagodeiro nunca foi roda de samba, morou?

Elias Petros, o Cacique Touro Sentado, como diz o Roy Sugar, é um dos maiores animadores do *show* Samba & Feijão que acontece aos sábados à tarde no Helênico (ex-Minerva R. Itapiru). O grupo que ele comanda no pagode do Roy vem crescendo assustadoramente. Ainda no sábado, o espaço ocupado pelo pessoal da S A R A e Bar Paulistina invadiu a pista onde as mulatas sacodem a carola. Em dezesseis mesas engatilhadas nada menos de 46 *"tarifas um"*, gente com aroma de petro-dólares, castigava alegremente uma tremenda feijoada assistindo as "Mulatas de Ouro" do Roy *dizer* nas cadeiras e nos pés. George Helal, homem cogitado para dirigir o Departamento de Futebol do Flamengo, era um dos mais alegres do grupo.

Joel de Castro deu um bolão no Roy. Prometeu castigar seu gogó no embalo do Príncipe da Madrugada mas não compareceu.

Nelson Jorge também passou a dar uma de show-man. A exemplo do R o y Sugar, instalou um samba com feijoada no Clube Federal. Quem garante o ritimo do embalo do Nélson Jorge é a patota do Samba Som Sete. Início do rango: 13 horas.

Xangô da Mangueira deixou cair na Unidos do Viradouro. Como atração principal da noitada de samba que o clube do gordo Albano castiga na sede do Icaraí, o pagodeiro da Manga foi um sucesso.

O Bar Loreley, junto à TV-Educativa, ali na Av. Gomes Freire, continua de luto. A ausência do "Major", um excelente amigo dos freqüentadores do boteco do "Seu" Antonio Bigode e de D. Tereza, continua sendo sentida por todos. No domingo aconteceu a missa do sétimo dia do falecimento do bom "Major".

Um sambão da pesada vai acontecer no próximo mês, quando estará sendo inaugurada a nova pista de rolamento da Rua Palma, lá em Quintino. Metade asfalto, metade paralelepípedos, a rua ficou uma beleza. Os moradores da Palma vão prestar justa homenagem à empreiteira que realizou o trabalho. Não curtiu moleza nem poupou sacrifícios para entregar o trabalho antes de São João,. Angu à baiana para mil pessoas e setecentos litros de chope serão consumidos no embalo. Um grupo de sambistas estará colorindo o espetáculo. Joaquim do boteco da esquina e o Zé Henrique da Rotodiesel estão encarregados da coordenação dos festejos. O chope ficará por conta do Guido, proprietário da "Mansão Encantada" da Rua Palma.

O engenheiro Frank da Frota, da Varig, festejou com um grande embalo o seu natalício. A jogada aconteceu na vivenda da s u a genitora Almair da Frota, em Bangu, Maurício, o "Rei da Carne Fresca", garantiu o churrasco. Milton da Caranga comandou o ritmo e, para a alegria de todos, nada menos de quatro sambas ainda inéditos, da dupla Frank-Lirinho de Guadalupe, foram castigados no embalo.

Beth Carvalho preocupadíssima com os trabalhos para a feitura do seu próximo LP. A cantante não desvia a atenção das coisas ligadas às músicas da nova bolacha, que leva a segurança do conjunto "Fina Flor".

Alô Monarco da Portela. Seu Albano Mattos, da Unidos do Viradouro, quer castigar uma tremenda homenagem para você. Entendimentos para marcar a data do pagode se fazer necessários. Dê um jeito para se comunicar comigo para os adiantos. A velha Guarda da Portela também estará no páreo. Mexa-se, meu sinhô.

Isaac do Espírito Santo, Vice-presidente de Comunicações do Renascença Clube, está meio magoado com alguns dos componentes do Grupo de Ouro. Alega que alguns deles andaram generalizando um papo nada agradável. O assunto se refere ao tratamento que eles receberam de alguns armadores de rodas de samba (?), tratamento chamado de *exploração*. Isaac preferia que eles dessem *nomes aos bois*, pois nunca foram explorados pelo Renascença, afirma o Isaac. É verdade, Terta?

Ninguém ouve o cantar da Mocidade Independente, Imperatriz Leopoldinense, Unidos da Ttijuca, Unidos do Cabuçu, Unidos de São Carlos, Lins Imperial, Tupi de Braz de Pina, Unidos da Lucas, Em Cima da Hora, Foliões de Botafogo e mais uma pá de escolas de samba. Entretanto, seus compositores estão pelaí castigando recados firminos. Entressafra de quem? Para quem? Para os sambistas ou para os sambeiros?

Por falar em Grupo de Ouro, estou sabendo que dentro de m a i s alguns dias, um grupo de pagodeiros da Bahia estará no Rio para um confronto com os sambistas de cá. Segundo Aderbal, Dedé e Dida, na ocasião, quem for ao Maxwell terá a oportunidade de assistir a uma autêntica roda de samba, ou melhor, samba de roda. Desejo conferir.

Este Minerva não tem jeito, não. Mais um embalo surgiu no dia de sábado. Trata-se do *show do Intervalo*. O assunto é o seguinte. Ao terminar o show do Roy Sugar, enquanto o Tiago prepara a arrumação do salão para a jogada da Banda da Idade Média, os ritmistas do conjunto *Canarinhos* vão para a churrascaria e castigam um tremendo desfile de bons pagodes com Marron do Salgueiro, Abílio Martins e outros pagodeiros. O babado dura mais ou menos uma hora, o que já é uma boa para quem quer prosseguir na maratona do clube do compadre Osvaldão.

CURTINHAS

— Vigi, meu sinhô. Mas cumu tem gente enganando gente nesta terra sem acuntecê nada. Cume que pode?

Quem assim me interpelou foi o Zé da Purificação um baiano de Serrinha, que depois de viver como "pau pra toda obra" nas imediações do Mercado Modelo, em Salvador, há seis anos se encontra no Rio trabalhando como ajudante de cozinha num fraje que castiga violentos PFs (pratos feitos).

Modéstia à parte, Zé da Purificação é um dos poucos leitores assíduos — será que tenho muitos? — desta coluna.

Perguntei ao baiano qual a razão do seu papo e ele engrenou o verbo.

— Sim, meu sinhô. Qualquer ajuntamento de gente ouvindo gente cantando samba vocês anunciam como roda de samba. Desde que cheguei ao Rio que ando à procura de uma roda de samba e ainda não vi uma. Cumé que pode se anunciar uma coisa que a gente vai vê e não encontra?

Fiquei sem jeito para dar a explicação ao Zé, mas senti que ele estava certo e que, até eu mesmo, tinha culpa no cartório. Me adiantei.

— Zé, bem que existem rodas de samba por aí. Acontece que os sambistas que as realizam não se preocupam em armar platéia para assisti-los. Primeiro porque elas acontecem informalmente e nem sempre nas agremiações intituladas escolas de samba, ou melhor, nunca nas escolas de samba. As rodas de samba ou samba de roda, como vocês chamam lá na "Boa Terra", quando acontecem aqui no Rio, invariavelmente tem lugar nas casas de gente que ainda não se fantasiou de "evoluído" e costuma receber amigos para um bate-papo regado a umas-e-outras com tira-gosto malandro, aguardando a nega véia aprontar um rango legal para o almoço. Geralmente esses encontros acontecem quando o pagodeiro já garantiu o pagamento do aluguel do barraco e continuou com crédito no boteco da esquina, ou conseguiu convencer o agiota a receber apenas o juro de um empréstimo que vem sendo renovado desde o primeiro mês após o carnaval. Ocasiões existem em que o rango é garantido pelos próprios companheiros do dono da casa através de uma "vaquinha" ou por um cabra melhorado, que mora em apartamento e não pode reunir os amigos em sua casa, por motivos vários, inclusive porque a mulher quer botar uma banca diferente com a vizinhança.

— Mas então, por que os próprios sambistas permitem que chamem os seus encontros nos clubes e até mesmo nas escolas, de roda de samba? Os donos (?) das escolas não sentem que estão enganando o público. Será que têm vergonha ou não acham bonito uma roda de samba? Pois na Bahia, um samba de roda é até atração turística. Já pensou a negrada num circulo com um samba puxado pra cada um versá? Não era assim aqui no Rio? Quanta coisa pode acontecer num samba de roda? Isto que vocês estão vendendo não é samba de roda nem roda de samba. Parece mais samba de festa de madame. Ela dá uma festinha para os amigos da família, reúne os negrinhos da redondeza, oferece uns trocados a cada um para cantar um de cada vez e depois, no fim da festa, manda eles pra cozinha comer qualquer coisa que tenha sobrado da festa e diz: quando eu precisar de vocês outra vez, eu mando chamar, tá?

Não gostei do papo de Zé da Purificação.

Como bom carioca achei que ele já estava querendo bagunçar o meu coreto. Já pensava em encontrar uma saída para discordar e castigar um verbo violento contra a sua opinião. Pensei, pensei e, finalmente acabei pensando com os meus botões. Caramba, é quase isto mesmo que ele está dizendo. Ninguém ainda se encorajou em mostrar se público, de maneira ampla e autêntica, o que é uma roda de samba ou um samba de roda. Mas encontrei uma saída.

— Olha, Zé, não é bem assim como você está dizendo. Eles estão preparando o terreno para depois entrar de sola. Estão amaciando a elite para depois que ela estiver bem contaminada lascar um sambão em cima dela. Aí então vai ser samba pelos sete lados e até no salteado.

Zé não perdeu tempo e retrucou.

— E as escolas de samba vão permitir que isto aconteça?

Não tive outro jeito e concordei com o baiano renitente.

— É, Zé. Você está com a razão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de RAYMUNDO FEITOSA BAYMA, com o prazo de vinte dias. — EM RESUMO.

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita RAYMUNDO FEITOSA BAYMA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da BUSCA E APREENSAO movida por FINANCIADORA BRADESCO S.A., podendo contestá-la sob pena de revelia, no prazo legal, que correrá em cartório, após o término do prazo do edital, tudo de acordo, com as peças a seguir transcritas, em resumo: Petição inicial de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO e BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A., com sede na Capital do Est. de São Paulo, à Av. Ipiranga, 200/210, requer BUSCA E APREENSAO pelo fatos e fundamentos que seguem. A suplicante tornou-se credor de RAYMUNDO FEITOSA BAYMA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Av. Brasil, 17.241, bl. 20 apt. 401, pela quantia de Cr$ 22.070,88, transferido em alienação fiduciária o auto chevrolet tipo sedan ano 1971, série 01 placa AF 0975, 125 HP, motor n.º IJ0403N, 06 cilindros, chassis n.º 51369AB126269, cor violeta/br. Categ. Particular, sendo que o devedor deixou de pagar as prestações vencíveis em 27-06-75 à 27-12-16, saldo devedor Cr$ 11.648,52 contra, n. 4085/1. sendo a presente para requerer a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida a citação do devedor, para no prazo legal de 3 dias contestar ou não a ação, devendo a mesma ser julgada procedente, condenando o devedor nas custas do processo e honorários de 10%, requerendo que se dê ciência aos avalistas do devedor JOSE PEREIRA NETO, residente à R. Gal Carvalho, 227. Auto de Apreensão e Depósito de fls. 13. Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1976 às oito horas foi apreendido o bem objeto da alienação fiduciária, caracterizado anteriormente, ficando como depositário o requerente, tendo seu ilustre patrono, na qualidade de fiel depositário passado recibo. Petição de fls. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Financiadora Bradesco S.A. Crédito Financiamento e Investimentos, por seu procurador, nos autos da Busca e Apreensão contra RAYMUNDO FEITOSA BAYMA, et visto da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 13 v. vem requerer a V. Exa. a citação do réu por edital para que produza os devidos e legais efeitos. N. Termo. P. Deferimento. Rio, 6 de janeiro de 1977. Despacho de fls. 16. Faça-se a citação por edital com o prazo de vinte dias. Rio 15-2-77 (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e o outros iguais que serão publicados na forma da lei. — Dado e Passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio de 1977. Eu, Walter Pereira de Amorim, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (P.J. 433)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias para notificação de Hassen El Baruqui, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos.

O Doutor: José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da Notificação Requerida por Cooperativa Habitacional dos Aeronautas e Aeroviários (Aerobita) contra Hassen El Baruqui, por se — digo — no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para notificação de Hassen El Baruqui, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Petição inicial da fls. dois/três "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Cooperativa Habitacional dos Aeronautas e Aeroviários (Aerobita) com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua México n. 158, sala 610, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o n.º GB-25, vem por seu advogado infra-assinado requerer a V. Excia. a notificação de Hassen El Baruqui, brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, residente e domiciliado na Rua Maciel Monteiro, n.º 98, bloco 10, apar. 184 — Ilha do Governador, nesta cidade, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: 1. Nos termos da Carta-Compromisso e termo de Responsabilidade anexos, a notificante propos vender o imóvel constituído do apart. 184, bloco 10 da Rua Maciel Monteiro n. 98, Ilha do Governador, nesta cidade, e notificado que se obrigou a pagar as prestações mensais na forma da cláusula sétima. 2. Por força do Termo de Responsabilidade e Depósito, o notificado foi imitido provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome da notificante; 3. Acontece que o notificado deixou de pagar as prestações desde 10-11-73 estando assim a dever mais de três prestações. 4. Pela Cláusula 17 da Carta-Compromisso o não pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas acarreta a rescisão de pleno direito do compromisso, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extra-judicial, facultado à Notificante promover a reintegração da posse do imóvel, através de remédios possessórios e medidas liminares. 5 Diante do exposto, a Notificante requer seja notificado o devedor para comparecer na sede da notificante a fim de pagar o débito em atraso, dentro de 15 (quinze) dias, sob pena de se considerar definitivamente rescindido, de pleno direito, o compromisso de venda, perdendo o notificado as importâncias pagas, ficando ainda sujeito às ações judiciais cabíveis. 6. Cumpridas as formalidades legais, a Notificante requer a entrega dos autos, independentemente de traslado — digo — de translado na forma da Lei. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de março de 1976. (as) Sergio Octávio de A. Villaça, Advogado. Petição de fls. vinte "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Capital, Cooperativa Habitacional dos Aeronautas e Aeroviários — Aerobita, nos autos da notificação que move neste Douto Juízo contra Hassen El Baruqui, vem pelo advogado infra assinado requerer a expedição de Edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro 04 de março de 1977. (as) Alfredo Roberto Martins Gama insc. 25921. Despacho de fls. vinte e três" — Fls. 22. Defiro, reformando o r. despacho de fls. 21, em face da certidão de fls. 15. Exp. Editais citatórios com o prazo legal mínimo. Rio, 27-4-1977. (as) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias (20) para notificação de Hassen El Baruqui, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho retro transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. Podendo no prazo — digo. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, as dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente auxiliar datilografei. E eu O. Bacharel José Moreira Vidal, Escrivão, Subscrevo(as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. (P.J. 434)

Luta Democrática

Redação e Administração

Telefones:

284-9393 e 254-0853

UFF promove seu II Salão de Artes Plásticas

A Universidade Federal Fluminense vai promover o II Salão Comunitário de Artes Plásticas. Podem participar estudantes de 2.º grau, universitários e artistas que se dediquem, amadora ou profissionalmente, ao trabalho artístico-plástico.

As inscrições para o Salão Comunitário, que se realizará entre os dias 19 de julho e 19 de agosto, terão início no dia primeiro de junho próximo, estendendo-se até o dia 16, no Departamento de Difusão Cultural da UFF, de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Cada artista poderá concorrer com dois trabalhos, nas seções de pintura, escultura, gravura, desenho, e arte-objeto.

Os membros do júri são os professores Antônio Sérgio Benevento, Guilherme Sias Barbosa e Hélio Juliano.

Caxias fará concurso de quadrilhas

Encontram-se abertas, na Divisão de Cultura, Recreação e Desportos, do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Duque de Caxias, as inscrições para os estudantes que desejarem participar do II Concurso de Quadrilhas Estudantis Duquecaxienses, bem como para o povo, de um modo geral, que também queira participar do I Concurso de Quadrilhas Aberto à Comunidade Duquecaxiense.

Os interessados deverão fazer suas inscrições até o dia 14 de junho próximo, naquele órgão educacional da Municipalidade, que funciona na Praça Roberto Silveira, próximo à sede do Executivo Municipal. Os concursos de Quadrilhas se realizarão na sede do CAP Country Club nos dias 27, 28, 29 e 30 de junho e 1.º de julho próximo.

"Nau Catarineta" será exibida no Niterói e Rio

De 10 a 25 de junho, na Sala Cecília Meireles, 65 candidatos estarão disputando os prêmios do VIII Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, patrocinado pela Funarte e Secretaria Municipal de Turismo, e organizado pela Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais — SBRAC. Há 17 candidatos do Brasil, ao lado de representantes de 24 países já inscritos. O júri, integrado por professores e expoentes do canto lírico mundial — como o soprano Victria de Los Angeles — será presidido pelo suíço Rolf Liebermann, que já confirmou sua chegada ao Rio no dia 8.

CINEMA — ED FRANCIS

"Sem Medo da Morte"

Clint em uma cena do filme 'Sem Medo da Morte'.

Clint Eastwood está de volta em mais um filme da série do famoso detetive Dirty Harry, que começou com "Perseguidor Implacável", "Magnun 44". Neste último filme, êle conta com a ajuda de uma agente que contraria todo lema do policial machão, colaborando em muito no combate ao crime.

"Sem Medo da Morte" conta toda a trama do submundo do crime e as implicações com os politicos e autoridades de uma grande cidade. Mas Dirty Harry não se prende a nada e impõe a lei com o único argumento que ele conhece: seu Magnun 44, que mata os piores malfeitores que infestam a Cidade de São Francisco. Suspenso por 180 dias, o detetive Harry está impossibilitado de combater o crime organizado por ser muito violento. Mas quando o prefeito é seqüestrado por um grupo de terroristas denominado "Força Revolucionária Popular", colocam Dirty Harry para tentar o resgate do prefeito, com carta branca.

Uma produção de Robert Daley, dirigido por James Fargo. Uma distribuição da Warner Bros no circuito de Luis Severiano Ribeiro.

Marlene e o seu primeiro filme

Terminaram as filmagens de "A Volta do Filho Pródigo", que marca a estréia no longa-metragem do diretor Ipojuca Pontes e traz de volta às telas a cantora Marlene num papel intenso e altamente dramático — "O próprio desafio..." como ela mesmo se expressou.

Maquilagem e figurino foram cuidadosamente elaborados, transformando Marlene numa personagem louca e cruel que no desespero mata o próprio filho. Rodado em coprodução com a Embrafilme tem sua sede no Rio na movimentada estrada BR 118 e na cidade histórica de Laranjeiras, Sergipe. A fotografia em Eastmancolor é de Roland Henze. No elenco ainda Helber Rangel, Dilma Loes, Tereza Raquel, Jaime Barcelos, B. de Paiva, Jota Diniz, Dinorá Brilhante, Carlos Gregório, Francisco Silva, Sebastião de França. Uma produção de Roland Henze Produções Cinematográficas.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 HORAS (EM CORES) — "O incrível Mr. Limpet" ("The incredible Mr. Limpet"): EUA, 1964. Don Knotts, Jack Weston, Elizabeth MacRae, Andrew Duggan, Carole Cook. Comédia. Tímido vendedor de livros, recusado pela Marinha, sonha em ser herói naval e transforma-se em golfinho usado como arma estratégica contra submarinos nazistas. Direção: Arthur Lubin. Reprise.

24 HORAS — "Desejo que atormenta" ("Senilità"). Itália/França, 1962. Anthony Franciosa, Claudia Cardinale, Betsy Blair, Philippe Leroy, Raimondo Magni. Drama baseado em novela de Italo Svevo. Em Trieste, anos 20, tímido escriturário apaixona-se por prostituta e sofre um processo de decadência e servidão humana. Prêmio Especial do Júri no festival de San Sebastian de 62. Direção: Mauro Bolognini. Reprise.

CANAL 6

14 HORAS (EM CORES) — "Por amor ou por dinheiro" ("For love or money"). EUA, 1962. Kirk Douglas, Mitzi Gaynor, Gig Young, Thelma Ritter, Leslie Parrish, Julie Newman. Comédia. Advogado "bon vivant" é contratado por excêntrica viúva para arranjar para suas três filhas maridos por ela escolhidos caso contrário as garotas não herdarão sua fortuna. Direção: Michael Gordon. Reprise.

CANAL 11

18 AS 19H30MIN — "Papai é um barato", com Paul Lynde no episódio "Primavera de papai" (sessão contínua).

20 HORAS — "O vale da violência", com Barbara Stanwyck e Lee Majors no episódio "O alvo".

21 AS 23 HORAS — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Cuidado com a cilada de estranhos" (sessões contínuas).

Miss Brasil de 77 tem 26 candidatas

Vinte e seis candidatas disputam dia 18 de junho em Brasília, no Ginásio Presidente Médici, o título de Miss Brasil 1977. A representante do Estado do Rio de Janeiro, eleita domingo passado no Hotel Nacional-Rio, é Miss Nova Friburgo, Elisabeth Aldridge Cardoso.

De olhos castanhos, cabelos louros, com 1,78m de altura, 92 cm de quadris e busto, a candidata do Estado do Rio vem sendo preparada pelo costureiro Dálton e penteada por Rudi.

A Rede Tupi de Televisão, que patrocina o concurso de Miss Brasil, vai transmitir a eleição do dia 18 de junho para todo o País através da Embratel. A festa começa às nove horas da noite.

ECT festeja filiação do Brasil à União Postal

Em solenidade marcada para as 11 horas de hoje, quarta-feira, no Itamarati em Brasília, com a presença de todos os embaixadores creditados junto ao Governo Brasileiro, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança a série de selos comemorativa ao Centenário da Filiação do Brasil à União Postal Universal — UPU —, o mais antigo órgão da ONU, e que tem por finalidade disciplinar no Mundo as atividades postais.

A série comemorativa tem como tema, aspectos paisagísticos de Porto Seguro, reproduzidos em quatro telas a óleo pelos artistas Manoel Brasileiro Jr., Sérgio Telles e Emilio Magalhães. Os quadros, fotografados por Sérgio Bernardes, foram escolhidos para ilustrar a mensagem filatélica brasileira.

OS SELOS

Os selos foram impressos pelo processo off-set, em papel fosforescente gomado, e folhas de 50 unidades, tendo como valor facial, Cr$ 6,50, Cr$ 5,60, Cr$ 5,00 e Cr$ 1,10 respectivamente. Os três primeiros têm uma tiragem de 1.000.000 de exemplares e o último de 3.000.000, com prazo de recolhimento de 2 anos, válido para toda a série.

Acompanha o lançamento dos selos, o Edital n.º 9, com valor facial de Cr$ 6,00, tiragem de 11.000 exemplares e texto assinado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

PRÓXIMO CONGRESSO SERÁ NO BRASIL

O Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que acaba de regressar de Berna — Suiça —, sede da União Postal Universal, confirmou que o próximo congresso da entidade será realizado no Brasil, em 1979, no período de 16 de setembro a 26 de outubro.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — No trabalho, não se deixe influenciar muito pelos elogios que seu chefe vem fazendo ao seu serviço; no fundo, no fundo ele está querendo ver até onde vai sua vaidade. Nos estudos, compareça mais às aulas e preste mais atenção a elas. Número de sorte, 235. Cor favorável, rosa.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Se seus esforços não vêm dando resultado na repartição apele para o pistolão que é sempre uma boa solução. Semana que vem você vai receber uma boa notícia de seu advogado. Número de sorte, 341. Cor favorável, verde.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Trate de economizar um pouco porque uma despesa inesperada está para lhe ser anunciada. Deixe para outro dia a solução de seu caso amoroso, que hoje não está muito bom para decisões desse tipo. Número de sorte 560. Cor favorável, amarela.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Não se esqueça de que amanhã é o aniversário de uma das pessoas que mais lhe querem bem. Dê-lhe um presente ou ao menos vá à sua casa. Não procure modificar seu conceito à base de argumentos, procure mudar de conduta, que as coisas virão bem. Número de sorte 592. Cor favorável, Grena.

LEAO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Procure entender melhor as pessoas que o cercam, pois seu prestígio junto a elas está diminuindo. Dia propício para um pequeno passeio, mas não deixe de ir ao trabalho. Número de sorte, 419. Cor favorável, Cinza.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Não dê crédito às intrigas que fazem a seu respeito, pois o despeito sempre existiu e existirá. Cuidado com o que fala no trabalho, a respeito de seu chefe; as paredes têm ouvidos. Número de sorte, 859. Cor favorável, havana.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Dia propício para pequenas compras a crédito; veja o que falta em sua casa e saia em campo. Na repartição preste mais atenção ao trabalho, que seu chefe está sempre atento. Se for mais assíduo e trabalhador, as coisas vão mudar. Número de sorte, 641. Cor favorável, vermelho.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Se você é advogado, procure dar mais atenção a seus clientes, que seu êxito na profissão está em jogo. Você já está começando a ser falado nos meios forenses. Dia favorável para negócios com ações de grandes empresas. Número de sorte, 913. Cor favorável, marrom.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não adie por muito tempo a decisão a respeito da pessoa amada, que as coisas podem complicar-se. Seus amigos não vêem com bons olhos a mudança radical de alguns de seus hábitos. Dê mais importância aos conselhos que lhe dão, notadamente os das pessoas relacionadas a seu trabalho. Número de sorte, 672. Cor favorável, gelo.

CAPRICORNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe envolver muito pela conversa do rapaz que está namorando. Ele não quer nada com o casamento. Nos estudos, um de seus professores lhe preparará uma surpresa desagradável. Número de sorte, 693. Cor favorável, roxo.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um desentendimento com a pessoa amada não terá grandes conseqüências, mas não deixe de oferecer mais dedicação a ela. No fim de semana, faça um pequeno passeio, que lhe fará muito bem. Número de sorte, 649. Cor favorável, areia.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que vivem a elogiá-lo. Dia propício para comprar jóias e objetos assemelhados. Inscreva-se num concurso, que sua vida vai mudar muito mas não deixe de se preparar para as provas. Número de sorte, 985. Cor favorável, laranja.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Miltinho foi muito aplaudido nesse final de semana quando substituiu Carlos José na Churrascaria Tijucana, uma vez que o cantor contratado tinha assumido anteriormente um compromisso em São Paulo. A partir de amanhã Carlos José volta à Tijucana com sua linda voz e seu charme.

● O Gran Barthole Circus estreou, na semana passada, os Cavalos Gigantes, vindos da Finlândia, num número de rara beleza e inspiração sob o comando do domador holandês Zoltan, também recentemente chegado da Europa, para esta temporada do Circo da Praça Onze. Como destaque do número e também para maior curtição da garotada, há a apresentação de um pônei, também finlandês, totalmente negro.

● Oswaldo Sargentelli já iniciou a seleção de artistas para integrarem o elenco do Oba-Oba paulista. Os requisitos indispensáveis para as mulatas são ter mais de 1 metro e 70, ter desembaraço cênico, sorriso perfeito e simpatia nata. Também na seleção, cantores, instrumentistas, ritmistas e outros. A seleção é feita às quartas-feiras, das 13 às 17 horas, no ObaOba-Rio.

● No mês de setembro, o Rincão Gaúcho do Rio fará estrear uma superprodução criada e dirigida por Expedito Faggioni, responsável pelo sucesso daquela casa no "show business" carioca. O "show" chama-se "Quando Setembro Vier", e contará com muitos artistas de nome no cenário popular. Enquanto isso não acontece, ou melhor, enquanto não chega setembro, está em cartaz na casa da Rua Marquês de Valença, na Tijuca, "Pratos da Noite", com Helena de Lima, Cauby Peixoto, Cy Manifold e Carlos Maia, acompanhados pela grande orquestra regida pelo maestro José Marinho.

● Estreou na boate Plaza, o "show" intitulado "Carroussel de Mulheres", com vedetas, manequins, "strip-teases" e o comando de Colé. De terça a domingo, à 1 hora da manhã, vai à cena o "show" e o cliente não paga "couvert" e somente o que gastar.

Ana Bárbara é uma das boas atrações da Boate Plaza, no novo espetáculo "Carroussel de Mulheres".

● No Hi-Fi Bar, anexo ao Plaza, música para ouvir e dançar, sempre a partir das 15 horas, com seleção musical baseada nos últimos sucessos das paradas. É o que dá de presente aos seus freqüentadores o empresário Sidney Bondin, já ficando famoso na noite carioca.

● Os pianistas Luizinho Eça, Edson Frederico e o baixista Ricardo do Canto são atrações permanentes e diárias do "Chiko's Bar", o simpático recanto da boêmia, em anexo ao Castelo da Lagoa.

LIVROS — PAULO MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O congresso de futurologia

Já tenho dito aqui que não sou muito dado à ficção científica, mas não desdenho de ler um bom livro, como por exemplo este **O Incrível Congresso de Futurologia, de Stanislaw Lem**, um dos "cobrões" no assunto. Brian Ash, em seu recente livro **Who's Who in Science Fiction**, classifica-o "apenas" como o "Titã do Leste Europeu" em FC, o que não é pouco. Alia ele à aventura de ficção científica uma boa dose de humor, nesta história de Ijon Tichy que hiberna e acorda no ano 2.039. Edição da Nova Fronteira, trad. de Donald M. Gaschagen. Ainda da NF temos de Fletcher Knebel, autor de Zin-Zin e **O Desaparecido**, o ronmance **A linha Final**, livro de suspense e mistério, com um final de impacto. Tradução de Sônia Coutinho.

CARLOS LACERDA — Não sei — nem gosto, é claro — de escrever necrológios. Fatalista, acho que todos nós estamos aqui de passagem. Mas há certas pessoas que não se podem deixar de lado. Carlos Lacerda foi um deles. Conhecidos há mais de 40 anos, desde nossa mocidade, se não chegamos a ser amigos íntimos, fomos sempre companheiros, às vezes mêsmo em campo contrários, mas mantendo o respeito mútuo. Carlos tinha sobretudo além de tudo aquilo que já foi elogiado fartamente, o senso de profissionalismo. O respeito ao profissional, fosse ele o que fosse, estivesse de que lado estivesse. Sei que vou repetir o que já foi dito, mas é necessario e não faz mal dizer mais uma vez: sua morte deixa um vazio não só em nossa vida pública, nem em nossa vida empresarial, que ele soube ser dos melhores, mas sobretudo junto a seus companheiros: como eu.

O JOGO DA APRENDIZAGEM — A Editora Pedagógica Universitária dá-nos mais três livros: De Frank G. Gorow temos **O Jogo da Aprendizagem**, obra onde lembra que o professor tem como função as condições e o treinamento que possibilitem aos alunos melhor aprender. Seu objetivo é: "Todo aluno aprenderá tudo quanto for capaz de aprender". Obra útil a alunos que se preparam para o magistério. Trad. dos profs. Geraldina Porto Witter e José Fernando Bittencourt Lomonaco; de Jean Ladriere, trad. e prefácio de Salma Tannus Michall, temos **A Articulação do Sentido**, reunindo diversos ensaios com um denominador comum: A investigação dos modos de significação específicos da Ciência, da Filosofia e da Fé; finalizando, temos **Física em Resumo**, de Richard Leute para o 2.º grau, supletivo, vestibular, trad. **P. Dietz**. Uma boa remessa.

EDITORA RIO — Mas dois livros da Editora Rio em convênio com as Faculdades Integradas Estácio de Sá. Temos na série Você Conhece?, a obra **Você Conhece Direito Penal?**, vol. 1, uma síntese sobre a Introdução e a parte Geral do Direito Penal. Livro didático. A autora é Nancy Aragão, promotora de Justiça do Estado do Rio e Diretora do Curso com o seu nome. E temos a 2.ª edição de **Sociologia**, de Angelo Longo, na Coleção Fundamentos de Ciências Sociais, tratando dos mesmos da ciência sociológica. Bom, prático, em linguagem acessível, destina-se a estudantes universitários e vestibulandos. Dois bons lançamentos da Rio.

MANUAL DOS ESPORTES — Boa publicação esta da Editora Três, dando ao leitor as regras dos principais jogos, como o futebol, ciclismo, judô, golfe, etc. Obra ilustrada de grande utilidade. Ainda da **Editora** temos: **Planeta n.º 56**, tendo entre outros as matérias **Agni, o Senhor do Fogo; Padre católico analisa os aspectos esotéricos do cristianismo; Na California especialistas participam de congresso sobre a morte**, etc.: **Revista Status n.º 34**, Maio, com entrevista de Thales Ramalho, Erotismo e pornografia segundo D. H. Lawrence, Elke na intimidade, o frio que se aproxima com um bom remédio... etc.; Finalmente, o n.º 1 de **Lui** com uma "Sofia Loren" em que o distinto aí pode se dar mal, "Mira, pastora da noite", "James Hunt e seus ódios", a "fortuna escandalosa de Franco", etc. Uma boa remessa do meu caro **Lara Campos**.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20.000.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias a MARGARIDA GONÇALVES, ELIAS GONÇALVES e PRUDENCIA GONÇALVES DOS SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SBER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo citem se MRGARIDA GONÇALVES, ELIAS GONÇALVES e PRUDENCIA GONÇALVES DOS SANTOS, para ciência de que por este Juizo e Cartório se processa os autos da ação de ADJUDICAÇAO proposta por MARINA BRAGA ARAUJO SILVA contra Margarida Gonçalves, Elias Gonçalves Prudência Gonçalves dos Santos, Zilda dos Santos Silva, Sebastião Monteiro Silva e José Jorge dos Santos, nos termos das petições de fls. 2/3, 27 e despacho de fls. 29 adiante transcritos. PETIÇAO DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MARINA ARAUJO SILVA, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente à rua Paula Silva, n.º 23, vem na melhor forma de direito, propor a presente ação ordinária de Adjudicação Compulsória contra MARGARIDA GONÇALVES, brasileira, casada, de prendas do lar, ELIAS GONÇALVES, brasileiro, casado, comerciário, ambos residentes à Rua Temporal, n.º 55; PRUDÊNCIA GONÇALVES DOS SANTOS, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente à Rua Ipiranga, n.º 554; ZILDA DOS SANTOS SILVA, brasileira, casada, de prendas do lar, SEBASTIAO MONTEIRO SILVA, brasileiro, casado, comerciário, ambos residentes à Rua Iporanga, n.º 534 e JOSE JORGE DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, comerciário, residente à rua Iporanga, n.º 534, pelos motivos que a seguir passa a expor: A Suplicante era casada pelo regime de comunhão de bens com OCTAVIANO DE ARAUJO SILVA, que adquiriu dos Suplicados através da competente escritura de propessa de compra e venda, o prédio e respectivo terreno sito à Rua Paula Silva, n.º 23, nesta cidade, sendo que, em virtude do falecimento do seu esposo, coube-lhe no inventário a que lhe diz respeito, o direito e ação a compra do imóvel em tela (documentos inclusos), por sinal, já inteiramente quitado. A Suplicante de longa data, vem procurando, inutilmente, legalizar o aludido imóvel, tendo em vista a inusitada dificuldade em localizar os promitentes vendedores, sendo que, inclusive, já esteve de certa feita em contacto com um deles, que não manifestou o menor interesse em assinar a escritura definitiva do imóvel, do que não pode furtar-se. Assim, visando solucionar o impasse e fazer prevalecer o seu lídimo direito a legalização do bem, requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para, querendo, contestar o feito, que deverá, a final ser julgado procedente a fim de ser efetuada a adjudicação pleiteada, como de direito. Isto posto, protesta por todo gênero de provas em direito permitidas, com a documental, testemunhal e pericial, bem como pelo depoimneto pessoal dos Suplicados, pena de confesso. Valor Cr$ 5.000,00. Teros e que Pede Deferimento. Rio de Janeiro., 19 de dezembro de 1976. (a) Fernando Leite Nunes 21.685. PETIÇAO DE FLS. 28. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. Marina Braga Araújo Silva, nos autos da ação Sumaríssima que move nesse Juizo contra Margarida Gonçalves e outros, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., informando, que os réus Margarida Gonçalves, Elias Gonçalves e Prudência Gonçalves dos Santos, encontram-se em lugar incerto e não sabido, vem, na melhor forma de direito, requerer a V. Exa. a citação dos mesmo por edital, como de direito. Outrossim, requer o desentranhamento do mandado para a citação dos Suplicados Sebastião Monteiro Silva, Zilda dos Santos Silva e José Jorge dos Santos, bem como a designação de nova data para a realização da audiência. Termos em que Pede Defrimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1977, (a) Dr. Jozil Teixeira Barbosa 12.544. DESPACHO DE FLS.: 29. Fls. 28, defiro prazo de 20 dias, remarcando-se a audiência e intimando-se as partes. Rio, 4-5-77, (a) Heitor Gentil Montandon. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital Estado do Rio de Janeiro aos dez dias do mês de maio do mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adauto Cravo, Escrevente Juramentado datilografei e eu Jayme Castro Escrivão Subscrevo. O Juiz de Direito, (a) Heitor Gentil Montandon.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 731

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS (NO(S) IMOVEL(EIS) DA RUA BARTOLOMEU MITRE N. 1.108, apto. 501, DE PROPRIEDADE DE RUTH DE CASTRO SAVAGET.

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES, Juiz em exercício na 5.ª Vara da Fazenda Públics.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante o Município do Rio de Janeiro e Expropriado(s) Ruth de Castro Savaget, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Bartolomeu Mitre, n.º 1.108, apto. 501. E como queiram(as) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 113.632,48 (cento e treze mil seiscentos e trinta e dois cruzeiros e quarenta e oito ctvs.), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 s/105-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias de maio de 1977. Eu Emilio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. E Eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo, Maurilio Rodrigues Pereira. — JUIZ. (P J. 429)

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

Compramos e vendemos livros novos e usados
Livraria Metropolitana
rua Regente Feijó 24
telefone: 231-3532

Umbanda & Candomblé

"Deus quer filhos crentes e não subservientes" (Decelso).

● O TATA TANCREDO DA SILVA PINTO, um dos mais autênticos divulgadores dos Cultos Afro-Brasileiros, presidente do Conselho Deliberativo da Confederação Umbandista do Brasil e fundador do SISEB, está enfermo, vítima que foi de acidente. Ao nosso querido Tata os votos de pronto restabelecimento. Que Oxalá possa acelerar o pronto restabelecimento do dedicado filho de fé. Breve falaremos dessa singular figura dos Cultos Afro-Brasileiros.

● BENJAMIN FIGUEIREDO — Fundador do Primado de Umbanda, seguidor dedicado da obra de seu Pai, à frente da Tenda Mirim, constitui um patrimônio da Umbanda, um legado da espiritualidade para todos dois.

Muito podemos falar de Benjamin Figueiredo e breve o faremos, contando sua vida na Umbanda, à qual devotou todos os instantes. Podemos dizer que Benjamin foi toda uma vida dedicada à Umbanda. É o fundador do Primado de Umbanda, agora vago pelo triste passamento do Major Domingos dos Santos.

Se votássemos, se estivesse em nossas mãos, o Primaz seria ele novamente. Ao ensejo da visita que fez ao ir. mão e amigo de tantos anos, Sr. Major Domingos dos Santos; com a incompreensão de alguns membros do Primado para com o seu gesto cristão umbandista, Benjamin Figueiredo revelou a grandeza dos que vêem nele o Mestre querido e respeitado.

● OGÃS ILUS — Já aqui escrevemos as alterações que sofre a temática dos cultos afro-brasileiros, em especial, na Umbanda.

Já demos ligeira explicação dos motivos que levaram os primitivos divulgadores, como Aluiz Lourenço Braga, Leopoldo Bettiole, Emanuel Zespo a não chegar às origens, à raiz da própria Umbanda.

Assim, os ogãs, cargo honorífico dentro do Candomblé, passou a designar aquele que toca o atabaque ou tambor. Alguns umbandistas afirmam a nenhuma necessidade do preparo do Tambor ou Atabaque (aliás tudo passou a se chamar tambor) e daí muitas tendas permitirem que qualquer pessoa use o referido instrumento e chegando muitas a usarem um tambor igual aos que se usa em escola de samba. Um tambor sofisticado. Até mesmo pessoas que apenas cantam são chamadas de ogãs. Alguns compositores também se denominam de ogã.

No último festival do qual participamos, como jurado ouvimos muitas cantigas que nada tinham a ver com a ritualística da Umbanda.

Sempre defendemos, desde 1961, ao lado de Fabico de Orumilá, Jayr Tostes e outros, uma melhor preparação do Ogã Ilu (Alabê), ou seja, o tocador. Com o apoio do maestro Abigail Moura, fundador e orientador da Orquestra Afro-Brasileira, a primeira no gênero, organizamos o Concurso do Atabaque.

Vá dia 29, domingo, às quinze (15) horas, ao auditório da Tefy, Rua Anísio de Abreu 31, Guadalupe e veja que nosso trabalho é em favor dos Ogãs. Nada de festival, mas um concurso onde o Ogã Ilu (Alabê) tem oportunidade de mostrar seu valor. Já contamos com a participação de verdadeiros "cobras" em diferentes "nações".

● ASTROS & ORIXÁS — Hoje podemos ter problemas para os filhos de Iansã e Xangô. Convem estar longe de cemitério. Use seu perfume predileto. Não participe de atos injustos. Podemos esconder dos homens, mas Deus será nossa testemunha.

● MÚSICAS DE UMBANDA servem para debate. Promoções pessoais e econômicas, mas a Umbanda, movimento sócio-religioso, continua sendo chamado de macumba. Ignorância dos que fazem programa de rádio (o que é lamentável um locutor analfabeto) ou má-fé contra a religião de mais de trinta milhões de brasileiros?

Amanhã responderemos ao locutor que chama a Umbanda de Macumba.

CURSOS — De Iniciação Mediúnica. Mediunidade na Lei de Umbanda e na Lei do Santo. Hoje, a partir de 19 horas, estaremos na Tefy, Rua Anísio de Abreu n.º 31, Guadalupe (atrás da Remington); sábado estaremos na Cabana de Lázaro a partir de 16 horas. Rua Antônio de Albuquerque 108, Jardim América.

● AS CARTAS E OS BÚZIOS — Quem fala a verdade. Leia sábado. O seu destino dentro de um baralho. Como jogar cartas e como os búzios podem descobrir o nosso futuro, falando ainda de nosso passado. Leia nesta coluna.

EDITAL de citação de ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE, com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado Aled, digo Alexandre Henrique Fontenelle, para pagar em 24 horas a quantia de Cr$ 170.000,00 mais custas da diligências, ciente de que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensib, digo, suspensividade, de conformidade com as peças a seguir transcritas, ciente, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, 4, digo, n.º 115 sala n.º 208-"D". PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: "EMPRESA BANDE digo, BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S. A. com sede à Rua João Bricola, 39 - 2.º andar, São Paulo, concessionária do BANCO ECONÔMICO S. A., sucessor do BANCO NOVO MUNDO S. A., por seus advogados vem propor contra ONDA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROUPAS LTDA., firma estabelecida à Rua do Riachuelo, 245 s/loja — Esplanada do Senado, Rio de Janeiro, BENJAMIN CAMPOS VALADARES FONTENELLE, brasileiro, desquitado, residente e domiciliado à Rua do Senador, digo, Senador Vergueiro, 174 apto. 905, Rio de Janeiro, ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Rua Barata Ribeiro, 750 apto. 1.004, Rio de Janeiro, BERNALDO GURIVITZ, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua República do Peru, 81/303 — Copacabana e com endereço comercial à Rua 24 de Maio, 464/68, Rio de Janeiro, e AGREMIAÇÃO BRASILEIRA DE CAMPISMO com endereço à Rua México, 74 grupo 510 — Rio de Janeiro, EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA CONTRA SOL, digo, CONTRA DEVEDOR SOLVENTE, com fundamento nos artigos 566 inciso I combinado com o artigo 585 inciso I e o artigo 646 e seguintes do C.P.C. pelas razões de fato e de direito articuladamente, digo, articuladamente expostas: 1) Que a executada primeiro nomeada emitiu a favor de Riachuelo Assessoria e Planejamentos Ltda, 6 notas promissórias com vencimentos em 30 de outubro de 1974, 30 de novembro de 1974, 30 de dezembro de 1974, 30 de janeiro de 1975, 30 de fevereiro de 1975 e 30 de março de 1975, sendo as duas primeiras no valor de Cr$ 25.000,00 cada uma e as demais no valor de Cr$ 30.000,00 cada uma, notas promissórias essas endossadas pela favorecida ao Banco Novo Mundo S.A. e avalizadas por Benjamin Campos Valadares Fontenelle e Agremiação Brasileira de Campismo. 2) Que, os executados descumpriram a obrigação pois que deixaram de resgatar as referidas notas promissórias, quando do seu vencimento, sendo certo que para comprovar o inadimplemento da obrigação, as mesmas foram devidamente protestadas. 3) Que, descumprida assim a obrigação, a exequente propõe contra os executados a presente Execução, requerendo nos termos dos artigos 652 do Código de Processo Civil a V. Exa. a citação dos mesmos para pagarem no prazo de 24 horas a quantia de Cr$ 170.000,00, acrescida de despesas de protesto no importe de Cr$ 534,00, custas judiciais, juros de mora e honorários de advogado ou ofereçam bens à penhora, sob pena de ser efetivada a penhora em bens que lhe pertençam tantos quantos bastem para pagamento reclamado, nos termos do artigo 652 e seguintes do C.P.C. 4) Requer, ainda, em caso de não serem os executados encontrados pelo Oficial de Justiça seja procedido o arresto de bens que lhes pertençam, tantos quantos bastes, digo, bastem para garantir a execução na forma do art. 653 do C.P.C. 5), outrossim, no caso em que ao ser efetivada a penhora pela falta de pagamento da obrigação, recaia essa em bens imóveis, pede e requer seja a intimação dos executados extensiva aos seus cônjuges, se casados, para que com eles embarguem a execução e prossigam em todos os demais atos processuais. Dá-se à presente o valor de Cr$ .. 170.000,00 (sent, digo, cento e setenta mil cruzeiros, requerendo sejam as diligências do Oficial de Justiça nos termos do art. 172 § 2.º e artigo 173 inciso II do C.P.C. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 01 de setembro de 1976 (a) Samuel Prado de Mello (a) Humberto Hirochi Yamaguti". PETIÇÃO DE FLS. 45: "EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S/A. nos autos da Ação de Exec, digo, Ação de Execução que move a BENJAMIM CMA digo, CAMPOS VALADARES FONTENELLE e OUTROS, face ao r. despacho de fls. que ordenou o arquivamento do feito, respeitosamente requer a reconsideração do aludido despacho para que a Executa, digo, Execução tenha seu prosseguimento regular contra os demais Executados. Tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. requer a citação por edital do co-executado ALEXANDRE HENRIQUE FONTENELLE. P. deferimento. Rio, 13 de abril de 1977 (a) Humberto Hirochi Yamagutti". DESPACHO DE FLS. 46:" Expeça-se edital com prazo de 20 ias, 13-4-77 (a) Celso Felício Panza". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 04 de maio de 1977. Eu (a) olachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (P.J. 436)

GALOPANDO

Lafaiete

PREFERÊNCIA

Menos de quinze dias após uma sondagem de interesse junto ao líder Juvenal M. Silva, feita pelo comando do Haras São José e Expedictus, vemos confirmado o sucesso das demarches no sentido de ser conquistada para segunda monta da tradicional jaqueta o excelente profissional patrício. Já nos programas desta semana na Gávea, é fácil comprovar tal acerto de posições, com o líder dominando a quase totalidade das inscrições do Haras São José e Expedictus, cobrindo a ausência do titular Gabriel Meneses.

DE VOLTA

O campeão argentino Keats, após cumprir campanha meritória no turfe norte-americano, vai regressar à Argentina existindo a possibilidade de ser transferido para o Brasil.

KARABAS

Um grupo de criadores, incluindo os titulares dos Haras São José e Expedictus, da Brasa, Santa Maria do Lago e o criador Roberto Seabra entre outros, pretende assegurar cotas do reprodutor Karabas, repetindo o que se fez com a sindicalização de Parnell.

A FAVORITA

A égua Elba Fleet, que vai estrear na Gávea, domingo assinalou seu derradeiro desempenho na tarde do GP São Paulo. Ela venceu nos 1.000 metros do GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, tendo batido o que de melhor existe no momento em pistas sul-americanas em matéria de velocidade. O resultado geral do citado clássico de Cidade Jardim, mostrou nessa ordem as posições de Goilila, Exit (chilena que veio com grande cartaz), Pambele, Mister Sun, Distel II, o nosso conhecido Marxane, Verjal, Unware, Harken, Peão, Tibério, Veterano, Machine, Glink, Lapago, Uacataca, Oona II, Bob Fields e Bigrana. Elba Fleet, uma descendente de Fleet Son e Chula, cumpriu o compromisso na grama em 58"1/10.

EM CURA

Ausência das pistas de no mínimo dois meses, é o que está previsto em relação ao nacional Jeudi atualmente em recuperação de cirurgia nas vias respiratórias.

CORÔADA

Esperada na Gávea, onde vai continuar campanha a égua Vallone, filha de Waimy. Ela foi tríplice coroada entre as de seu sexo na temporada de 75, no Cristal, tendo em seu acervo nada menos de uma dúzia de vitórias, todas, conquistadas na raia do Cristal, em Porto Alegre.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Prenúncio, G. F. Almeida 53
" El Coquito, F. Esteves . 57
2—2 Guano, C. Valgas . . . 55
3 El Puma, F. Silva . . . 57
3—4 L. Pintado, R. Carmo . 58
" Nieni, J. Mendes . . . 47
5 Deno, J. Garcia . . . 58
4—6 Omiri, E. Machado . . 57
7 Aruá, P. Vignolos . . 56
8 Major Pedro, A. Souza . 51

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00 (INÍCIO CONCURSO)
1—1 Elator, E. Ferreira . . 54
2 Oblato, J. Malta . . . 55
2—3 Madigan, F. Carlos . . 54
4 Ziller, A. Oliveira . . . 54
3—5 G. de Ouro, A. Ramos . 53
" B. Boy, J. M. Silva . 54
4—6 Cambiju, R. Carmo . . 58
" Silletto, J. Mendes . . 52

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Olvidos, L. Corrêa . . 54
2 Ispain, F. Pereira . . . 54
3 Douro, F. Esteves . . . 55
2—4 Tecelão, G. Alves . . . 54
5 Canterboy, J. L. Marins 55
6 Sasqui, J. Queiroz . . . 54
3—7 Dandão, W. Gonçalves . 57
8 Irox, F. Silva 55
9 Nantes, A. Morales . . 54
4-10 Bombardeio, O. Ricardo 57
11 Crepon, J. Mendes . . 54
" Frexal, J. M. Silva . . 56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Rustler, J. M. Silva . . 56
2 Padrem, J. Queiroz . . 56
3 Jurbel, J. Escobar . . 58
2—4 Teuck, F. Esteves . . . 57
" Tunderbird, J. Esteves . 57
5 Delink, W. Gonçalves . 57
6 Cometa II, J. Pinto . . 55
3—7 T. Colt, A. Morales . . 55
8 Dona Baki, J. L. Marins 55
9 S. Azul, J. Malta . . . 56
10 Ben-Hur, J. F. Fraga . 57
4-11 Tarro, F. Pereira . . . 56
12 Brownish, G. F. Almeida 58
13 S. Socorro, E. R. Ferreira 55
" B. União, E. B. Queiroz 55

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.100 metros — Cr$ 24.00,00
V CONGRESSO DA A.S.I.P.I.
1—1 Domião, A. Ferreira . . 54
2 Volt, J. Esteves 54
3 Samariquinha, J. Mend. 53
2—4 Niclight, J. L. Marins . 54
" Quinato, F. Pereira . . . 56
5 Difícil, F. Esteves . . . 56
3—6 B. Chou, E. R. Ferreira 55
7 Caliban, G. Tozzi . . . 57
8 Curtidor, A. Souza . . 57
4—9 Pedrok, R. Freire . . . 54
10 Dadico, J. M. Silva . . 57
11 Uunderson, J. Garcia . 57
" Ulation, F. Silva . . . 57

6.º Páreo — Às 22h30m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Bloco, A. Garcia . . . 57
2 Don Gegê, J. Escobar . 57
2—3 Histórico, R. Freire . . 55
4 Pequi, E. Marinho . . . 55
3—5 Rondeau, J. M. Silva . 56
6 Cachimbo, A. Soares . 55
4—7 Ragtime, G. Alves . . 58
8 Blue Cap, G. F. Almeida 56
9 Marimélia, A. Abreu . 53

7.º Páreo — Às 23 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Fon, J. Mendes 57
2 Isael, A. Garcia . . . 57
3 Al Romeo, A. Ramos . 54
2—4 Ibério, J. M. Silva . . 57
5 Seu Faleiro, E. Marinho 56
6 Gari, J. Veiga 58
3—7 P. N[illegible], [illegible] Garcia . 58
8 Lo Malmo, A. Abreu .
" Jube, G. Alves 56
4—9 Palo, A. Souza 57
10 Tovaly, L. Santos . . . 56
11 Estóico, C. Penabem . 58
" Ginete, R. Marques . . 56

8.º Páreo — Às 23h30m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 P. Nat, W. Gonçalves . 52
" Hégira, F. Esteves . . 56
2 Feitiço, G. Alves . . . 55
3 Ordeiro, J. Esteves . . 55
2—4 Heracles, J. M. Silva . 57
5 Don Olvedo, F. Pereira . 57
6 Ninhoé, P. Lima . . . 57
7 Báfiro, J. Pinto . . . 55
3—8 V. Júnior, A. Abreu . . 56
9 N. Jirau, A. Ramos . . 55
10 Ofis, J. Garcia . . . 56
" Estrago, J. Malta . . . 55
4-11 Portobello, J. L. Marins 58
12 Grafite, A. Andrade . . 58
13 Abdita, A. Souzo . . . 53
14 Obrio, R. Carmo . . . 54
" Hard Rei, E. R. Ferreira 57

CORRIDA DE SÁBADC

1.º Páreo — Às 13h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Grafa) — Kg.
1—1 Xis Rose, F. Esteves 55
2 Avielle, J. Pinto 56
3 Induzida, F. Ferreira 58
4 Katimar, E. Alves .. 56
2—3 Tatum, J. M. Silva . 53
5 Rota, R. Freire 56
4—7 Itapoã, J. Queiroz .. 56
" Tizzana, W. Gonçalves 56
8 Acatada, Juarez Gar. 52

2.º Páreo — Às 14h — 1.500 — metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Ilcambre, F. Esteves 58
2 Inidad, G. F. Almeida 53
2—3 Naraz, A. Morales .. 54
4 Galão de Ouro, A. R. 53
3—5 Uncial, J. Malta 52
6 Matutino, J. M. Silva 56
4—7 Guarda-Fogo, J. Pinto 53
8 Oblato, J. Malta 58
9 Terminus, J. Esteves. 58

3.º Páreo — Às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 (Grama) — Kg.
1—1 Refelexo, J. M. Silva 54
2 Kris, W. Gonçalves .. 54
2—3 Pâlamo, J. Pinto 58
4 Integro, A. Morales . 56
3—5 Tobelio, A Oliveira . 53
6 Bon Ami, E. Alves .. 58
4—7 Deep, A. Abreu 56
8 Tony Boy, J. Mendes. 50
9 Florivaldo, J. Machad. 53

4.º Páreo — Às 15h — 1.400 — — metros — Cr$ 24.000,00 (Início Concurso) — Kg.
1—1 Evion, J. Malta 55
" Ferractor, F. Esteves 57
2—2 Yonder, O. Ricardo . 56
3 Camelot, A. Oliveira . 56
4 Composition, A. Abreu 54
3—5 Quebro, J. M. Silva . 54
6 Fyong, R. Marques . 58
7 Pasdavasco, D. Guig. 55
4—8 Acomayo, J. Queiroz 54
9 Vic Garbo, J. Queiroz 58
" Crepon, J. Mendes . 54

5.º Páreo — Às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Grama) — Kg.
1—1 Havelok, J. Escobar . 55
" Hokkaido, A. Abreu . 56
2 Abacan, J. F. Fraga 58
2—3 Dia da Caça, F. Este. 55
4 Quick, J. L. Marins 55
5 Juquito, J. Pinto ... 55
3—6 Tom Sawyer, J. M. S. 58
7 Rei Mago, A. Ramos 55
8 Oberti, F. Pereira 55
9 Lord Richard, R. Fre. 53
4—10 Bororó, G. F. Almeida 56
11 Snow Tall, J. Esteves 55
" Postfaster, A. Oliveira 55
12 Bahadur, J. Machado 56

6.º Páreo — Às 16h — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla-Exata — Areia — Kg.
1—1 Abakan, J. Pinto 57
2 El Farofero, F. Silva 54
3 Nordpol, E. Freire .. 54
2—4 Scarlatti, J. M. Silva 54
5 Querco, J. F. Fraga . 57
6 Uderwriting, J. Esteves 54
3—7 Arrepio, A. Souza ... 57
8 Ergarino, O. Ricardo 54
9 Sir Eduard, J. L. M. 54
4—10 Lord Breck, J. Mach. 57
11 Indomado, F. Esteves 53
12 Moscado, A. Oliveira 54
13 Delpini, A. Ramos .. 54

7.º Páreo — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00. (Grama) — Kg.
1—1 Salidora, F. Esteves . 57
2 Camous Girl, S. Silva 54
2—3 Silvette, A. Abreu ... 56
4 Tilly, J. Malta 54
" Naduca, J. Escobar . 54
3—5 Elusive, G. F. Almei. 57
6 Beltegeuse, J. Mendes 54
7 Tiba, A. Souza 54
4—8 Jubiléa, A. Ramos ... 54
9 Sexy Girl, J. M. Silva 56
10 Carriola, F. Silva 54

8.º Páreo — Às 17h — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Zuarte, J. Machado . 56
2 Bel-Fran, J. Esteves. 56
2—3 Folly, J. F. Fraga .. 56
4 Jean Grand, J. Queir. 56
3—5 Dossier, A. Abreu ... 56
6 Montesquieu, F. Ferre. 56
4—8 E Isso Aí, F. Esteves 56
9 Resíduo, A. Morales . 56
10 Frogênio, E. B. uQeir. 56

9.º Páreo — Às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Areia) — Kg.
1—1 Orenda, P. Teixeira . 55
2 Begum, S. Silva 55
2—3 Palma Mater, A. Oliv. 55
4 Doda, A. Morales 55
3—5 Cambona, J. M. Silva 55
Quenomá, J. Escobar . 55
7 Snow José, W. Gonçal. 55
4—8 Czartisa Ludm, F. E. 55
9 Espadina, H. Cunha .. 55
10 Serifap, M. Peres .. 55

10.º Páreo — Às 18h — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla-Exata — Areia — Kg.
1—1 Chinela, J. M. Silva 51
2 Chivacha, J. L. Marins 54
3 Uauá, J. Esteves 57
4 Galanga, A. Ramos .. 54
2—5 Intacha, L. Barbosa . 54
6 Namorix, E. Marinho 54
7 Bedelha, A. Abreu .. 54
8 Ilustra, C. Abreu ... 57
3—9 Pydna, J. Escobar .. 54
" Paralela, O. Ricardo 54
10 Caxarana, J. Malta .. 54
11 Miama, A. Ferreira . 54
4—12 Gravada, H. Cunha .. 54
13 Indarilho, J. Mendes . 54
14 Cambrota, M. Peres . 54
" Jaguá, Juarez Garcia 54

Touraine marcou 66" no trabalho

A égua Touraine que reúne as esperanças do turfe carioca no confronto com a poderosa Elba Fleet, foi vista em trabalho na distância do clássico de domingo, tendo percorrido o quilômetro em 66" exatos, correndo no governo de J. Escobar. Oportunista, outra inscrição no mesmo GP Costa Ferraz, chegou em 67 e 2 linhas, evidenciando boa forma e surgindo como promessa de colocação final. Banibas, galopando na direção de J. Ricardo, que está suspenso, aumentou para 71" justos. English Fleet; levada pelo Eriton Ferreira treinou numa partida de 700 metros, marcando 43" exatos. Para o importante GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da nossa tríplice coroa, esteve na raia o fiel Toreador, a quem caberá a faixa de Tucunaré, que é o único candidato ao cetro. O pensionista de Ernani de Freitas, guiado pelo líder Juvenal, abordou a volta fechada — 2040 metros — em 142"4/5, em 109"2/5 na milha, sempre com facilidade. Distance, concorrente aparentemente modesto no Derby, descontou a milha e meia em 168"2/5 firme.

Para compromissos na semana e futuros, trabalharam vários animais, Acomayo, com J. Quierós, percorreu 1.400 metros em 93 e 3 quintos regular, enquanto que, Vice Reine, com J. M. Silva, que doravante será a segunda montaria do Haras São José e Expedictus assinalava 94" em ótimo final, Choncha, largando da seta dos 1.000 metros, veio numa toada só em 63 e 3 quintos. Tom Sawer, na direção do J. M. Silva, cobriu a milha em 108" cravados muito à vontade. E Godrin, que já deixou de ser promessa, veio em 99" para os 1.500 metros, correndo com desenvoltura da largada ao final.

Paco Rabanne perde a coroa na segunda

O potro gaúcho Paco Rabanne, correndo domingo no prado do Cristal, em Porto Alegre, deixou escapar a chance de ser tríplice coroado no turfe sulino. O filho de George Raft e Glória II, vencedor na primeira etapa — GP Linneo de Paula Machado — em tempo recorde — 98""1/5 — para a distância de 1.609 metros, reapareceu no GP Derby Rio-Grandense e certamente não pegou bem o aumento do percurso para 2.400 metros, cedendo no final em favor de Champillion, que tinha a direção de C. Albernaz, bem corrido no lote intermediário, atropelando nos últimos 150 metros para alcançar o favorito Paco Rabanne. O ganhador com a descendência de Get Crackin II e Arias, descontou o milha e meia em 153 e 2 quintos, pagando na ponta 6,30. A dupla (12) rateou 2,00, com placês de 1,00 e 1,00. Nas provas complementares os resultados foram os seguintes:

1º. Páreo — 1200 — 1º. Calvia II (R. Rocha) e 2º Marimé (G. D. Machado). V. 4,80; P. 2,60 e 24,50. Tempo: 78s2/5.

2º. — 1609 — 1º. Crotone (J. G. Dutra) e 2º. Saint Cloud (A. G. Oliveiro). V. 8,40; D. (56) 15,80; P. 3,20 e 3,00. Tempo: 104s1/5.

3º. — 1500 — 1º. Barbasa (N. Pires) e 2º. Dona Jorgita (A. G. Oliveira). V. 11,20; D. (34) 21,10; P. 4,50 e 3,30. Tempo: 95s.

4º. — 1300 — 1º. Elaneris (A. Alvani) e 2º. Dona Dadinha (C. Albernaz). V. 1,20; D. (12) 2,60; P. 1,20 e 1;80. Tempo: 84s.

......

6º. — 1400 — 1º. Aniquiladora (N. Pires) e 2º. Vitoriaville (J. C. Avila). V. 2,20; D. (12) 4,10; P. 1,30 e 2,30. Tempo: 88s2/5.

7º. — 1100 — 1º. Monolítico (M. Vaz) e 2º. Xinoca (C. Albernaz). V. 5,00; D. (13) 5,50; P. 2,30 e 1;80. Tempo: 68s4/5.

VARA DE REGISTRO PÚBLICOS

Edital de citação com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Dr. J. Simões Costa, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos desta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo acima virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Vitorino da Silva, foi requerida ação de usucapião do imóvel situado à Estrada do Itajurú, distante 318,00m da Estrada da Barra da Tijuca, freguesia de Jacarepaguá, apresentando as seguintes medidas d econtorno, área, configuração e confrontantes: Frente: 148,50 (da estaca 1 a 9), seguindo o alinhamento atual e mistilíneo da Estr. do Itajurú, fazendo com o 1.º segmento do L. Direito e com o L. Esquerdo, respectivamente, os ângulos internos de 73.º e de 81.º30'; L. Direito: 103,00m (da estaca 1 a 4), segundo três segmentos retilíneos: 1.º segmento: 45,00m (da estaca 1 a 2), fazendo com a frente e o 2.º segmento do lado respectivamente, os ângulos internos de 73.º e 172.º20' confrontando com o terreno de propriedade de João Camilo; 2.º segmento: 40,00m (da estaca 2 a 3), fazendo com o 1.º e 3.º segmentos do Lado, respectivamente, os ângulos internos de 178.º30' e 195.º, confrontando da mesma forma que o 1.º segmento; 3.º segmento: 20,00m (da estaca 3 a 4), fazendo com o 2.º segmento do Lado o ângulo interno de 195.º e prolongando-se até encontrar a margem atual do rio local: L. Esquerdo: 189,30m (da estaca 3 a 5), segundo quatro segmentos retilíneos: 1.º segmento: .... 36,00m (da estaca 9 a 8) fazendo com a Frente e o 2.º segmento do Lado, respectivamente, os ângulos internos de 81.º30' e 110.º, confrontando com o terreno, cujo proprietário não foi identificado no local; 2.º segmento: 94,30m (da estaca 8 a 7), fazendo com os 1.º e 3.º segmentos do Lado, respectivamente, os ângulos internos de 110.º e 191.º30', confrontando da mesma forma que o segmento anterior; 3.º segmento: 34,00m (da estaca 7 a 6), fazendo com o 2.º e 4.º segmentos, respectivamente, os ângulos internos de 191.º30' e 210.º, confrontando da mesma forma que o segmento anterior; 4.º segmento: 25,00m (da estaca 6 a 5), fazendo com o 3.º segmento o ângulo interno de 210.º e prolongando-se até encontrar a margem atual do rio local; Fundos: 30,00m segundo um segmento curvo, que segue a margem atual do rio local; área do terreno: 9.502,00m2, área de construção: 42,50m2; configuração: Poligonal irregular e mistilínea. E, para que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no D. Oficial na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do R. de Janeiro, RJ, aos 17 dias do mês de maio de 1977. Eu, Luis A. Rabello, escrevente, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebelo Horta Cardoso, escrivã, subscrevo. J. Simões Costa — Juiz de Direito. (P.J. 400)

Processo n.º 12.867.

EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO (S) IMÓVEIS (EIS) DA RUA CORREIA VASQUES N.º 43 DE PROPRIEDADE DE NELSON MARTINS DA CONCEIÇÃO, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado (a) NELSON MARTINS DA CONCEIÇÃO, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Correia Vasques n.º 43. E como queira (m) o (am) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 185.260,80, correspondente a 80% da quantia de Cr$ 208.736,00, requereu (ram) e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionar na Av. Erasmo Braga n. 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis de maio de mil novecentos e setenta e sete. Eu, escrevente datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O JUIZ — MANOEL BENEDICTO LIMA. (P.J. 438)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● O BRASIL enfrentará a Bulgária nesta sexta-feira, em Bruxelas, encerrando o turno da II Copa Intercontinental de Seleções. Como o prélio será efetivado no campo do adversário, o negócio fica muito mais difícil para os nacionais, pois em basquete os fatores campo e torcida têm muita importância. Note-se que a Bélgica não participou da primeira Copa, em 76.

● A ARBITRAGEM deste encontro estará entregue à dupla Peter Van Der Willige, da Irlanda, e Malcolm Heath, da Inglaterra.

● O OUTRO jogo desta sexta-feira, pela interessante taça, será travado entre União Soviética e México, em Moscou.

● EQUIPE DO BRASIL: (4) Dodi, (5) Fausto, (6) Charuto, (7) Carioquinha, (8) Zezinho, (9) Marquinho, (10) Gilson, (11) Marcel, (12) Adilson, (13) Sapatão, (14) Zé Geraldo e (15) Oscar.

● O CAMPEONATO infantil (n.º 7) brasileiro masculino começará dia 27 de julho e as inscrições para patrocínio estão abertas, na sede da CBB, até o próximo dia 10. Quem quiser, porém, disputar, poderá inscrever-se na Confederação, até o dia 13 do mês entrante. Esta competição não conta com a ajuda financeira do CND.

● AS ESTRELAS brasileiras começarão na segunda-feira o treinamento para a disputa da I Copa Confederação Pan-Americana, programada para Nevada, nos EUA. Os ensaios serão em São Paulo e foram convocadas pelo técnico Antônio Barbosa 18 jogadoras, sendo 15 de São Paulo, duas do Estado do Rio e uma pernambucana.

● A TAÇA BRASIL será mesmo iniciada este ano, no dia 29 do mês entrante. O local ainda não foi escolhido. Esta será a décima segunda e como curiosidade negativa, até hoje as onze efetivadas deram sérios problemas.

● OS UNIVERSITÁRIOS do Brasil iniciarão o treinamento no dia 5 de julho, com vistas à disputa do campeonato mundial, de 17 a 28 de julho, em Bruxelas, na Bélgica. Os ensaios serão em Franca, sob o comando do ex-capitão da seleção nacional, Hélio Rubens. Grandes nomes do nosso esporte da cesta formarão no selecionado universitário.

● HOJE, o Brasil sairá de Moscou, com destino à Bruxelas, com escala em Frankfurt, para cumprir seu último prélio com a Bélgica, no dia 27. O retorno da delegação brasileira está marcado para dia 28, pela VARIG, saindo da capital belga, com escala em Roma.

● ASPIRANTES — Dando seqüência ao 28.º campeonato de aspirantes do Rio-77, teremos nesta quarta-feira os seguintes confrontos: Municipal x Iguaçu, na Rua Haddock Lobo, e Tijuca x Mackenzie, na Rua Desembargador Isidro, pela chave "A"; Fluminense x Canto dd Rio (Laranjeiras) e Botafogo x Riachuelo (Mourisco), pela chave "B"; e Flamengo x Jequiá, na Gávea, pela chave "C".

● COLABORAÇÃO — Benedito Bispo, juiz internacional da FEBERJ, tem se dedicado muito à tradução de livros que se referem ao aprimoramento dos árbitros e das próprias arbitragens.

— Sou professor de educação física (registro número 552) e como no Brasil tem pouca coisa editada eu me aproveito dos livros e revistas estrangeiras, principalmente a da FIBA, para a tradução, mais como colaboração aos meus companheiros.

● CURIOSIDADE — Até 31 de dezembro último a Confederação Brasileira de Basquetebol tinha 37.674 atletas inscritos, sendo 36.262 jogadores e 1.412 moças. O maior contingente está com São Paulo, que tem 13.937 homens e 629 moças, num total, portanto, de 14.566 inscritos. O segundo lugar está com Rio Grande do Sul, que tem 7.282 (7.257 homens e 25 moças), e, em terceiro, agora com a fusão, a Federação de Basquete do Rio de Janeiro, com 5.531, sendo 5.272 jogadores e 259 estrelas.

● AGRESSÕES DERAM ESTÍMULO — O conceituado árbitro "colored" continuou, declarando a "Basquetebol em Foco":

— Já fui agredido, em Belém, Campos, no Piedade T.C. e no Clube Municipal, pelo goiano César. Todos são uns covardões, que me agrediram pelas costas. Aliás, ainda está para nascer um homem, mas um homem que honre as calças que vista, para agredir um árbitro pela frente ou sozinho. Os moleques só batem por trás ou em grupinhos. Isto, me tem dado mais estímulo, e nunca pensei em deixar de apitar, por causa dos referidos incidentes. Nós, brasileiros, somos avessos a cumprir ordens e leis e, quando alguém faz cumprir a lei, aparecem os rebeldes.

VASCÃO TEME CARTÕES QUE PODEM DESFALCAR

Márcio diz que o Fla não vende Carpegiani

Cláudio Coutinho (foto) fica no Mengão, até o final do Campeonato, e já está preocupado em faturar o maior número de pontos possíveis para que o time possa garantir sua inclusão entre os finalistas do Campeonato Carioca deste ano.

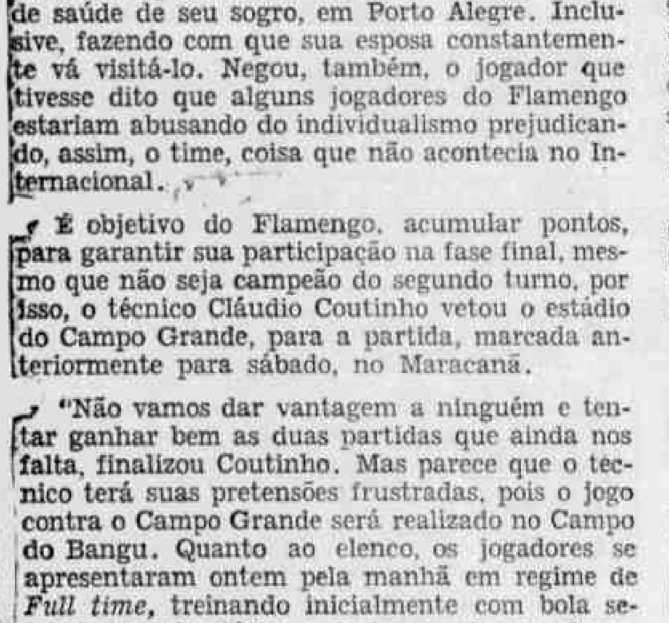
O presidente Márcio Braga, do Flamengo, negou qualquer contato, com o Grêmio de Porto Alegre, quanto a possibilidade do time gaúcho contratar o jogador Paulo César Carpegiani. Explicou Márcio Braga, que qualquer proposta pelo jogador será imediatamente recusada e aproveitou a oportunidade para avisar que o Flamengo compra qualquer bom jogador que apareça na praça. Não estamos aqui, para reforçar ninguém, encerrou o dirigente.

Toda essa confusão, em torno do jogador, partiu do seu procurador Luís Dias, que andou espalhando, que o jogador não se sentia bem no Rio de Janeiro e com vontade de retornar ao Sul, onde inclusive recebia em dia, coisa que não anda acontecendo no Flamengo. O procurador disse também que dos 15% que Paulo César tinha direito, só recebeu 300 mil cruzeiros, faltando ainda 450 mil cruzeiros, que completariam a dívida. Na verdade, o problema de Paulo César é o estado de saúde de seu sogro, em Porto Alegre. Inclusive, fazendo com que sua esposa constantemente vá visitá-lo. Negou, também, o jogador que tivesse dito que alguns jogadores do Flamengo estariam abusando do individualismo prejudicando, assim, o time, coisa que não acontecia no Internacional.

É objetivo do Flamengo, acumular pontos, para garantir sua participação na fase final, mesmo que não seja campeão do segundo turno, por isso, o técnico Cláudio Coutinho vetou o estádio do Campo Grande, para a partida, marcada anteriormente para sábado, no Maracanã.

"Não vamos dar vantagem a ninguém e tentar ganhar bem as duas partidas que ainda nos falta, finalizou Coutinho. Mas parece que o técnico terá suas pretensões frustradas, pois o jogo contra o Campo Grande será realizado no Campo do Bangu. Quanto ao elenco, os jogadores se apresentaram ontem pela manhã em regime de *Full time,* treinando inicialmente com bola seguido de treino-tático e chutes a gol com cobranças de faltas. À tarde os jogadores se apresentaram e participaram do treino físico e tático.

O zagueiro Carlos Alberto Torres foi vetado pelo departamento médico para o jogo contra o Volta Redonda, tendo sua participação para o jogo de sábado bastante ameaçada. Durante esta semana o jogador vai fazer tratamento intensivo do joelho direito, que continua bastante inchado. Outro que preocupa o departamento médico é o lateral Vanderlei, que inclusive ontem foi poupado. Mas o médico Célio Cotecchia deu seu parecer favorável, quanto à participação do jogador no jogo de amanhã, contra o Volta Redonda no Maracanã. O jogador Júnior, só deverá voltar ao time nos amistosos. O jogador continua intensificando o tratamento para ver se volta antes. O zagueiro Paulo Roberto deverá atuar ao lado de Rondineli no jogo de amanhã, em substituição a Carlos Alberto Torres. Essa parece que será a única modificação na equipe que venceu o Fluminense.



Os muitos cartões amarelos recebidos por seus jogadores estão deixando tonto ao treinador Orlando Fantoni (foto) que vê nisto um dos perigos para o jogo desta noite contra o Americano. Contudo, os jogadores, cientes de suas responsabilidades como líderes absolutos do Campeonato Carioca, sob a perspectiva de um bicho de três mil cruzeiros, estão bastante motivados e afim de aplicar outra goleada no Americano.

Com quatro jogadores ameaçados de ficar fora da partida de domingo próximo contra o Botafogo, por causa dos cartões amarelos, o Vasco jogará, hoje à noite, às 21h 15min, em São Januário, contra o Americano de Campos, mais uma partida pela penúltima rodada da Taça Guanabara. Geraldo (já na segunda série), Marco Antonio, Zé Mário e Wilson estão pendurados nos cartões e entram em campo alertados por Fantoni no sentido de que evitem reclamações ao juiz ou mesmo revide ao adversário.

O Vasco, com 22 pontos ganhos nos 24 disputados, é o único time que não depende de ninguém para chegar ao título de campeão do primeiro turno do Campeonato Carioca, onde está em jogo a Taça Guanabara. Seu ataque, o mais positivo do campeonato, já marcou 35 gols, enquanto sua defesa sofreu apenas 5 gols — depois do Botafogo, com 4, a menos vazada até agora. Outra vantagem que o Vasco tem sobre as demais equipes é o fato de não ter perdido um ponto sequer para os times considerados pequenos.

O Americano, com 11 pontos ganhos nos 24 disputados, tem apenas uma particularidade que o coloca em posição privilegiada em relação aos pequenos do Campeonato: marcou mais gols (15) do que sofreu (13), logo, é a única equipe das pequenas com saldo de gols (2). O que pode motivar seus jogadores também na noite de hoje, além do entusiasmo que tomou conta do time após a vitória de domingo último, sobre o Bonsucesso, na casa do adversário, é o "homem da mala", ou "Seu Malaquias", emissário de clubes interessados na derrota do Vasco e que promete um bicho extra para o time adversário. No caso, "o homem da mala" representa o Botafogo, o maior interessado numa vitória do Americano.

Se o Vasco vencer o time de Campos, cada jogador receberá 3 mil cruzeiros e, automaticamente, ficarão à espera do jogo contra o Botafogo, no domingo, quando o bicho deverá ser de 9 mil cruzeiros. O treinador Orlando Fantoni não se preocupa muito com a partida de logo mais e, nos treinos de segunda-feira e ontem, notou-se que a atenção maior do técnico vascaíno volta-se para o jogo do final de semana.

As precauções para o jogo contra o Americano são mais de efeito psicológico. Primeiro, as reclamações e os revides, principalmente por parte dos jogadores que estão pendurados com cartões amarelos.

A equipe vascaína deve entrar em campo com Mazaropi; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Wilson, Roberto e Ramón. O Americano vai com Célio; Marinho, Adilson, Rubinho e Capetinha; Índio, Manoel e João Carlos; Luis Carlos, João Francisco e Davi.

CAMPEONATO CARIOCA

Classificação

	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC
1.º Vasco	22	2	12	11	0	1	35	5
2.º Botafogo	20	4	12	9	2	1	30	4
3.º Flamengo	19	5	12	9	1	2	26	8
4.º Fluminense	17	7	12	8	1	3	22	6
5.º América	16	8	12	6	4	2	12	12
6.º Bonsucesso	12	12	12	5	2	5	15	16
7.º Americano	11	13	12	3	5	4	15	13
Bangu	11	15	13	1	9	3	10	18
Olaria	11	13	12	3	5	4	14	18
10.º Goitacás	9	15	12	2	5	5	8	14
São Cristóvão	9	15	12	4	1	7	12	25
12.º Campo Grande	7	19	13	2	3	8	7	28
Volta Redonda	7	17	12	2	3	7	6	14
14.º Madureira	6	18	12	1	4	7	5	22
15.º Portuguesa	5	19	12	2	1	9	4	18

PRÓXIMOS JOGOS

HOJE

São Cristóvão x Bangu, às 15h15m, em Figueira de Melo.
Portuguesa x Goitacás, às 15h15m, na Ilha do Governador.
América x Madureira, às 15h15m, no Andaraí.
Vasco x Americano, às 21 horas, em São Januário.
Botafogo x Olaria, às 21h15m, no Maracanã.

AMANHÃ

Fluminense x Bonsucesso, às 19h15m, no Maracanã.
Flamengo x Volta Redonda, às 21h15m, no Maracanã.

SÁBADO

Madureira x Portuguesa, às 15h15m, em Cons. Galvão.
São Cristóvão x V. Redonda, às 15h15m, em Fig. de Melo.
América x Americano, às 15h15m, no Andaraí.
Fluminense x Olaria, às 15 horas, no Maracanã.
Flamengo x Campo Grande, às 17 horas, no Maracanã.

DOMINGO

Goitacás x Bonsucesso, às 16 horas, em Campos.
Botafogo x Vasco, às 17 horas, no Maracanã.

ARTILHEIROS

Roberto (Vasco) 13; Zico (Flamengo) e Dé (Botafogo) 11; Ramon (Vasco), Mário (América), Luís Carlos (Americano) e Tuca (Bonsucesso) 7; Luís Fumancha (Vasco), Manfrini (Botafogo), Osni (Flamengo), Rivelino (Fluminense) e Lula (Olaria) 5 gols.

América recebe Madureira à tarde em casa

Somando os pontos ganhos do América e do Madureira, o total é o mesmo conquistado até agora pelo Vasco, o líder da Taça Guanabara: 22 pontos. E justamente América, com 16 pontos ganhos, e Madureira, com 6, se enfrentam hoje à tarde, em Vila Isabel, às 15:15 pela simples posição na tabela, já se preveria o prejuízo, que, todavia, será maior, se se levar em consideração o dia normal de hoje, quando a maioria dos torcedores estará trabalhando.

Se o América nada mais aspira nesta fase do Campeonato — nem mesmo somar o maior numero de pontos, para que, eventualmente, possa disputar um triangular decisivo ao final do Campeonato —, o Madureira, então, entra em campo completamente desmotivado, até porque, embora a partida seja contra um time considerado grande, o América já está fora do título e o prejuízo é certo.

O time para hoje, após o treino recreativo de ontem à tarde, ficou praticamente definido, isso porque Tim pretendia ainda conversar com os jogadores na concentração, que se iniciou logo depois da recreação, no casarão da Rio-Petrópolis. A formação mais provável é Pais; Sued, Alex, Biluca e Álvaro; Léo Oliveira, Bráulio e César; Reinaldo, Mário e Ailton. Madureira vai formar com Gilson; Celso Alonso, Vagner, Pogito e Jorginho; Carlinhos, Antônio Carlos e Édson; Zé Dias, Lenilson e Marquinhos.

Horta houve e dá opiniões sobre um time ruim

Ao contrário do que se esperava, correu tranqüilamente a reunião do presidente Francisco Horta, do Fluminense, com os membros do departamento de futebol. O dirigente pediu e obteve explicações sobre os insucessos do time na atual temporada, mas ninguém chegou a dizer-lhe que ele próprio é um dos responsáveis pela péssima campanha do Fluminense. O departamento médico confirmou todas as contusões anunciadas na semana do Fla-Flu e o técnico Mário Travaglini admitiu que com os jogadores de que dispunha não poderia realmente fazer muito mais.

O técnico elogiou o empenho dos jogadores praticamente lançados na fogueira, mas não teceu comentários sobre o banco. Travaglini somente disse que necessita, e com urgência, de alguns reforços para o segundo turno do Campeonato Carioca. O técnico não esconde seu abatimento e, no clube, todos já falam que os dias de Travaglini estão contados desde as declarações de Horta, segundo as quais, ele, o pres dente faz e desfaz no departamento de futebol e o técnico que se sentir ofendido que se vá do Fluminense.

O time treinou ontem pela manhã e à tarde e deve fazer um recreativo hoje, pois já estará concentrado esta noite no Hotel Glória. Travaglini, após um bate-papo hoje, nas Laranjeiras, com o médico Luís Gallo, definirá a equipe, durante um único apronto, que enfrentará, amanhã, às 19h15min, ao Bonsucesso pela última rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, versão 77.

Botafogo tranqüilo ao ver Renê escapar

Nem mesmo o tiro que Renê levou na coxa esquerda gerou intranquilidade entre os jogadores do Botafogo que ontem, na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá realizaram treinamentos com vistas ao jogo desta noite, no Maracanã, às 21h15min., contra o Olaria. Tudo indica que os jogadores assimilaram todas as explicações dadas pelos dirigentes do clube durante preleção na última segunda-feira. Ninguém deixou de pensar no jogo desta noite, se bem que todos se mostrassem interessados em saber como estava o companheiro. O ambiente de calma chegou com a informação de que o tiro não havia fraturado nenhum osso da perna de Renê.

Os dirigentes ainda acham que o fato de Ivo Marques, dirigente do Vasco e Jomeri Calomeni, presidente do Olaria, terem assistido juntos ao jogo Botafogo X Goitacás é sintoma de que alguma coisa está preparada para o jogo desta noite, mas pediram aos jogadores que evitem provocações e muito mais discussões com o juiz. Eles temem expulsões, e em especial, que Paulo César Lima receba seu terceiro cartão amarelo e seja alijado do encontro de domingo contra o Vasco, na decisão da Taça Guanabara, em disputa nesse turno do Campeonato Carioca.

Sebastião Leônidas, tranquilo, recebeu informações de Hélio Vigio sobre o estado atlético de seus jogadores e praticamente definiu o time que enfrentará o Olaria com *Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Odélio* e *Rodrigues Neto; Carbone, Paulo César* e *Mário Sérgio; Gil, Nilson Dias* e *Dé.*

O Olaria, por sua vez, segundo dirigentes bariris, vai tentar complicar a vida do Botafogo apenas porque participa da disputa e não porque tenha alguma motivação externa. O time está animado e disposto a balançar a posição do Botafogo esta noite no Maracanã. O time vai com *Ernani; Carlos Alberto, Manguito, Mauro* e *Jorge; Celso Lulinha* e *Cavalcanti; Roberto Carlos, Cabral* e *Lula.*

Discutir, não dá

H. MIRANDA

A moçada nas Laranjeiras está alvoroçada. Descobriram, sei lá por que cargas d'água, que o Fluminense não tem chances de chegar ao tricampeonato. Pois é. Como diria o moço da cigarrilha preta, miau pra você, neném. Mas, convenhamos, a coisa não deve parecer tão preta assim. Afinal, impossível será o Fluminense colocar em campo outra piada idêntica a que colocou contra o Flamengo e que este não soube curtir rindo em termos de gols no excelente Wendel. A verdade é que nosso caro prezado Francisco Horta, como já disse daqui, meteu os pés pelas mãos e entregou o ouro aos bandidos.

É até possível, caso Mário Travaglini, que é competente, tenha oportunidade de colocar em campo o que de melhor possui algumas vezes seguidas, consiga coesão no time e alguns pontos que possam embolar lá para o terceiro turno. Logo, convenhamos, a situação não é tão desesperadora como querem alguns. Podemos, no campo das conjecturas, *sacar* que algumas equipes podem chegar estafadas àquela etapa do Campeonato e, assim, as coisas fiquem melhor para o Fluminense. É possível. Afinal, não é o futebol, segundo conhecido cronista, uma caixinha de surpresas. Vamos lá ó doutor Horta. Não desespere. Caso contrário, temo, podes trocar um Rivelino da vida por um daqueles que andam aí matando na canela. Calminha, neném.

Fluminense desesperado de lado, o Vascão parece numa muito boa. Criam crises terríveis através das páginas e o Fantoni galhardamente resistindo. Já arranjaram até uma vaga para o Orlando Fantoni na comissão técnica da CBD. Ora, pois, pois. A festa portuguesa segue. O estádio não foi, como muitos queriam, penhorado pelo INPS. Também não deve sofrer a interdição que alguns apressadinhos pretendem ou estará sendo assinado um atestado de burrice pelos dirigentes de nossos clubes. A grande jogada ainda é fugir do Gigante do Derby. Afinal, porque colocar um Goitacás x Botafogo no Maracanã, senão devido ao fato de o Botafogo não possuir humildade suficiente para levar o jogo para São Januário. Levou ferro.

O que a moçada quer, mesmo, é inflamar as páginas. Falta de assunto pura e simplesmente.

A coisa, convenhamos, está ficando feia. Primeiro assaltaram o César, do América, que torcia desesperadamente para não ser reconhecido por pseudos assaltantes torcedores rubro-negros na semana em que o mequinha faturou o mengão. Depois, estupidamente, tiraram a vida de um cidadão que buscava um direito certo e inalienável: aferir uma conta de botequim, quando se sabe que em alguns eles somam até a data do recibo. Em seguida, tiraram a vida de um excelente companheiro do JB e, não satisfeito bal aram Renê, quando este tentava defender seu patrimônio — o carro. Há tempos, também durante um assalto, mataram o excelente José Teles da Conceição.

O incidente de Valença, em que perdeu a vida nosso companheiro José Castelo, dá bem a dimensão de quanto anda mal parada a segurança até mesmo no interior de um bar. O paciente dono do negócio, repentinamente, pode tornar-se assassino furioso. E não apareçam com histórias versando sobre alterações constantes apenas de má colocação de alguns adjetivos e substantivos que gerem violência tal. Havia predisposição do moço de uma perna só. Nada nem ninguém vai me convencer que um sujeito competente como Zé Castelo chegaria às garrafadas ou coisas semelhantes sem um motivo muito forte. Ninguém atravessa a vida colhendo somente amores. Mas, um brigador pelo negócio da vida como a vítima preservava muito sua integridade. Justo nos últimos tempos. Dizer da coisa: um policial a tudo assistiu. Pasmem: ASSISTIU.